



# Diagnóstico Social

## CADERNO 7. EMPRESAS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

*Empresas, Estabelecimentos e Sociedades; Indústria Transformadora; Comércio Internacional.*

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**

---

Julho. 2014 (versão final)

---



**TÍTULO: DIAGNÓSTICO SOCIAL. CADERNO 7 EMPRESAS E COMÉRCIO INTERNACIONAL**

**COORDENAÇÃO:**

ALBERTO MESQUITA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MARINA TIAGO, VEREADORA COM PELOURO DE AÇÃO SOCIAL

**EQUIPA TÉCNICA:**

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

RICARDO RAMALHO, URBANISTA, COORDENADOR DA DIVISÃO

JÚLIA REIS, GEÓGRAFA

LARA ALMEIDA, GEÓGRAFA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

ANA CARLA DA SILVA COSTA, EDUCADORA SOCIAL, CHEFE DE DIVISÃO

ANA PAULA CIRILO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA, JULHO 2014





REDE SOCIAL



CLAS  
VILA FRANCA DE XIRA

# DIAGNÓSTICO SOCIAL

## CADERNO 7. EMPRESAS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

*Empresas, Estabelecimentos e Sociedades; Indústria Transformadora;  
Comércio Internacional*



## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	1
ÍNDICE DE FIGURAS.....	1
ÍNDICE DE QUADROS.....	3
PREÂMBULO.....	5
EMPRESAS, ESTABELECIMENTOS E SOCIEDADES.....	7
<i>INDICADORES DE EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS</i> .....	7
<i>EMPRESAS POR ÁREAS DE ATIVIDADE</i> .....	14
<i>PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR ÁREA DE ATIVIDADE</i> .....	18
<i>VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR ÁREA DE ATIVIDADE</i> .....	21
<i>VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR ÁREAS DE ATIVIDADE</i> .....	23
<i>PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO POR ÁREAS DE ATIVIDADE</i> .....	24
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA.....	26
<i>EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS</i> .....	26
<i>PESSOAL AO SERVIÇO</i> .....	30
<i>VOLUME DE NEGÓCIOS</i> .....	32
<i>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</i> .....	34
<i>PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO</i> .....	36
COMÉRCIO INTERNACIONAL.....	38
<i>RESULTADOS GLOBAIS</i> .....	38
<i>PRINCIPAIS PAÍSES PARCEIROS</i> .....	41
<i>PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS</i> .....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1 – DENSIDADE DE EMPRESAS SEDEADAS (N.º/KM <sup>2</sup> ) NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2006 A 2011.....	8
FIG. 2 - EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008, 2009 E 2010 E 2011.....	15
FIG. 3 - EMPRESAS SEGUNDO A FORMA JURÍDICA SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	16
FIG. 4 - EMPRESAS SEDEADAS POR MUNICÍPIO SEDE (%) SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	16
FIG. 5 – SOCIEDADES SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR CSF, 2011.....	17
FIG. 6 - SOCIEDADES SEDEADAS NO CONCELHO SEGUNDO A CAE-VER.3, POR CSF, 2011.....	17
FIG. 7 - PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008, 2009, 2010 E 2011.....	19
FIG. 8 - PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	19
FIG. 9 - PESSOAL AO SERVIÇO (%) NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	20
FIG. 10 - VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS (MILHARES DE €) SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008, 2009, 2010 E 2011.....	21
FIG. 11 - VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS (MILHARES DE €) SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	22
FIG. 12 - VOLUME DE NEGÓCIOS (%) NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	22
FIG. 13 - VALOR ACRESCENTADO BRUTO (MILHARES DE €) NAS EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008, 2009, 2010 E 2011.....	23

FIG. 14 - VALOR ACRESCENTADO BRUTO (%) NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	24
FIG. 15 – PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO (MILHARES DE € POR PESSOA AO SERVIÇO) DAS EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008, 2009, 2010 E 2011 .....	25
FIG. 16 PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	25
FIG. 17 - EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008 2009, 2010 E 2011.....	26
FIG. 18 - EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	27
FIG. 19 - EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEGUNDO A FORMA JURÍDICA, SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	27
FIG. 20 - EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO SEDE, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	28
FIG. 21 - SOCIEDADES DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR CSF, 2011 .....	29
FIG. 22 - SOCIEDADES DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO, SEGUNDO A CAE-VER.3, POR CSF, 2011 .....	29
FIG. 23 - PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO CAE-VER.3, 2008 2009, 2010 E 2011 .....	30
FIG. 24 - PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO, SEGUNDO CAE-VER.3, 2011 .....	31
FIG. 25 - PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO SEDE, SEGUNDO CAE-VER.3, 2011 .....	31
FIG. 26 - VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008 2009, 2010 E 2011 .....	32
FIG. 27 - VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	33
FIG. 28 - VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO SEDE, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	33
FIG. 29 - VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008 2009, 2010 E 2011 .....	35
FIG. 30 - VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO SEDE, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011 .....	35
FIG. 31 – PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2008, 2009, 2010 E 2011 .....	36
FIG. 32 - PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011.....	37
FIG. 33 – IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS DECLARADAS PELOS OPERADORES SEDEADOS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA (MILHARES DE €), 2004 A 2012.....	39
FIG. 34 – IMPORTAÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS E EXTRACOMUNITÁRIAS E EXPORTAÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS E EXTRACOMUNITÁRIAS DE MERCADORIAS DECLARADAS PELOS OPERADORES SEDEADOS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA (MILHARES DE €), 2004 A 2012 .....	39
FIG. 35 - COMÉRCIO INTRA-UE 27 DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS).....	41
FIG. 36 - COMÉRCIO EXTRA-UE 27 DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS).....	41
FIG. 37 – PESO DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA NO COMÉRCIO INTRA-UE 27 DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO AML, POR PAÍS DE DESTINO E ORIGEM (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS).....	43
FIG. 38 - PESO DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA NO COMÉRCIO EXTRA-UE 27 DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA AML POR PAÍS DE DESTINO E ORIGEM (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS) .....	43
FIG. 39 – COMÉRCIO INTRA-UE DECLARADO: SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS).....	45
FIG. 40 - COMÉRCIO EXTRA-UE DECLARADO: SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS).....	45

FIG. 41 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	46
FIG. 42 - PESO DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA AML POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	46
FIG. 43 - COMÉRCIO INTRA-UE DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	47
FIG. 44 - PESO DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA NO COMÉRCIO INTRA-UE 27 DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA AML POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	47
FIG. 45 - COMÉRCIO EXTRA-UE DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	48
FIG. 46 - PESO DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA NO COMÉRCIO EXTRA-UE DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA AML POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS (MILHARES DE €), 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	48
FIG. 47 - SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	49

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE, 2008 A 2011	7
QUADRO 2 – DENSIDADE DE EMPRESAS (N.º/KM <sup>2</sup> ) POR MUNICÍPIO SEDE 2006 A 2011	8
QUADRO 3 - INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE, 2007-2011	8
QUADRO 4 - EMPRESAS POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO SEDE, 2011	9
QUADRO 5 - EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE E FORMA JURÍDICA, 2010 E 2011	9
QUADRO 6 - INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011	10
QUADRO 7 - PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE E ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, INDICADOR DE DEPENDÊNCIA DO EMPREGO REGIONAL, 2008, 2009 2010 E 2011	10
QUADRO 8 – VOLUME DE NEGÓCIOS E DAS EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO SEDE, 2008, 2009 2010 E 2011	11
QUADRO 9 – VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE, 2008, 2009 2010 E 2011	12
QUADRO 10 - INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO SEDE, 2006-2011	13
QUADRO 11 – DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011 E 2010	14
QUADRO 12 - EMPRESAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011	15
QUADRO 13 - SOCIEDADES SEDEADAS NO CONCELHO SEGUNDO A CAE-VER.3, POR CSF, 2011	18
QUADRO 14 – SOCIEDADES COM 250 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO, SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011	20
QUADRO 15 – SOCIEDADES COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 50.000.000 € SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011	23
QUADRO 16 - SOCIEDADES DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, POR CSF, 2011	28
QUADRO 17 – SOCIEDADES DAS EMPRESAS DE INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS COM 250 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO, SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011	32
QUADRO 18 - SOCIEDADES DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 50.000.000 € SEDEADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO A CAE-VER.3, 2011	34
QUADRO 19 – COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2004 A 2012	38
QUADRO 20 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES (MILHARES DE €), 2004 A 2012	40

QUADRO 21 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES (%), 2004 A 2012 .....	40
QUADRO 22 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO (MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA E AML) POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2012 .....	42
QUADRO 23 – SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2012.....	44
QUADRO 24 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E AML, POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2012 (VALORES PROVISÓRIOS)	46
QUADRO 25 - COMÉRCIO INTRA-UE DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E AML, POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2012 (VALORES PROVISÓRIOS) .....	48
QUADRO 26 - COMÉRCIO EXTRA-UE DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E AML, POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2012 (VALORES PROVISÓRIOS) .....	49
QUADRO 27 - SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2012.....	49

## PREÂMBULO

O Diagnóstico Social constitui a primeira etapa na elaboração de um conjunto de documentos estratégicos da Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira: a Carta de Equipamentos e Respostas Sociais e o Plano de Desenvolvimento Social.

Encontra-se estruturado em 9 áreas temáticas: **Território e População; Famílias; Educação; Habitação; Emprego e Desemprego; Prestações Sociais; Empresas e Comércio Internacional, Justiça e Criminalidade** e, por fim, **Saúde**.

Cada área temática consta de um *Caderno* que contém a informação de síntese considerada relevante sobre o tema abordado. Os 9 *Cadernos* corporizam o Diagnóstico Social.

A realização do Diagnóstico Social por Cadernos teve como objetivo promover a reflexão em torno de *retratos temáticos* por parte das diferentes estruturas envolvidas na sua construção: Rede Social e Rede de Cidades Saudáveis, com especial enfoque ao Conselho Local de Ação Social (CLAS) e às diferentes Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

A análise espacial foi efetuada tendo em atenção a configuração das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), reformuladas segundo a reorganização administrativa territorial autárquica ocorrida e que integram as seguintes freguesias e uniões de freguesia: **A. Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras; B. Vila Franca de Xira; C. Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz; D. Alverca do Ribatejo e Sobralinho; E. Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa; F. Vialonga.**

Como o concelho de Vila Franca de Xira não pode ser dissociado do âmbito metropolitano em que se insere, procurou-se, sempre que possível, efetuar comparações com os dados regionais, nomeadamente: Grande Lisboa (NUTS III) e Área Metropolitana de Lisboa (NUTS II – Lisboa), de modo a contextualizar as tendências observadas.

Para as variáveis cujos dados alfanuméricos, decorrentes do Censos 2011, se encontram disponíveis na Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), foram produzidos cartogramas que permitem efetuar leituras territoriais mais pormenorizadas dentro de cada um dos territórios.



## EMPRESAS, ESTABELECIMENTOS E SOCIEDADES

### INDICADORES DE EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS

Antes de iniciar a caracterização empresarial do concelho de Vila Franca de Xira, é necessário ressaltar que o *Sistema de Contas Integradas das Empresas* que o Instituto Nacional de Estatística disponibiliza nos seus Anuários Estatísticos, não compreende as empresas pertencentes aos seguintes setores: *Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados; Silvicultura, exploração florestal e atividades dos serviços relacionados; Atividades financeiras e de seguros; Administração pública e defesa, segurança social obrigatória; Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio;* bem como de *Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais*. Consequentemente não se torna possível avaliar com exatidão a real estrutura empresarial municipal.

No concelho de Vila Franca de Xira, identificaram-se, em 2011, 11.690 empresas<sup>1</sup> sedeadas. Uma análise evolutiva, entre 2008 e 2011, permite registar um decréscimo na ordem dos 6%, o que significa, em termos absolutos, menos de 745 empresas. No mesmo período a AML e a Grande Lisboa registaram decréscimos menos significativos (-2,5% e -1,8%, respetivamente), revelando que no concelho, o decréscimo do número de empresas teve um impacto superior.

Entre 2008 e 2010 nota-se, no concelho, uma quebra de 5,15%, seguido de um incremento na ordem dos 4,21%, entre 2009 e 2010, para depois decrescer novamente numa proporção superior (4,89%).

Zona Geográfica	2008 <sup>2</sup>	Variação 2008/09		2009 <sup>3</sup>	Variação 2009/10		2010 <sup>4</sup>	Variação 2010/11		2011 <sup>5</sup>
	N.º	Absoluta	(%)	N.º	Absoluta	(%)	N.º	Absoluta	(%)	N.º
AML	333.774	-8.902	-2,67	324.872	14.778	4,55	339.650	-14.109	-4,15	325.541
Grande Lisboa	258.611	-5.777	-2,23	252.834	11.423	4,52	264.257	-10.398	-3,93	253.859
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>12.435</b>	<b>-641</b>	<b>-5,15</b>	<b>11.794</b>	<b>497</b>	<b>4,21</b>	<b>12.291</b>	<b>-601</b>	<b>-4,89</b>	<b>11.690</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 1 – Empresas por município sede, 2008 a 2011

A observação da evolução do indicador respeitante à densidade de empresas<sup>6</sup> sedeadas no concelho vem confirmar a tendência de decréscimo acima verificada.

<sup>1</sup> Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais (INE, 2012a).

<sup>2</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e atividades económicas dos serviços relacionados; silvicultura e exploração florestal), bem como as secções K (atividades financeiras e de seguros), O (administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio) e U (atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais) da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>3</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>4</sup> Os dados foram divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

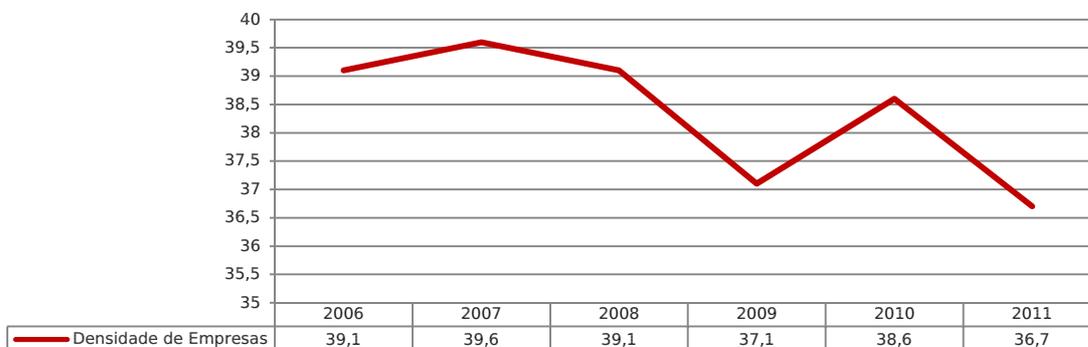
<sup>5</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>6</sup> Número de empresas/área do município (km<sup>2</sup>) (INE, 2012a).

Zona Geográfica	2006	2007	2008 <sup>7</sup>	2009 <sup>8</sup>	2010 <sup>9</sup>	2011 <sup>10</sup>
AML	112,7	114,7	113,5	108,3	113,1	108,4
Grande Lisboa	186,3	190,3	188,0	183,7	191,9	184,4
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>39,1</b>	<b>39,6</b>	<b>39,1</b>	<b>37,1</b>	<b>38,6</b>	<b>36,7</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

Quadro 2 – Densidade de empresas (n.º/Km²) por município sede 2006 a 2011



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

Fig. 1 – Densidade de empresas sedeadas (n.º/Km²) no concelho de Vila Franca de Xira, 2006 a 2011

Zona Geográfica	2007	2008 <sup>11</sup>	2009 <sup>12</sup>	2010 <sup>13</sup>	2011 <sup>14</sup>
<b>Proporção de empresas individuais (%)</b>					
AML	65,28	65,12	64,51	65,58	64,26
Grande Lisboa	63,00	62,78	62,28	63,43	62,10
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>71,19</b>	<b>70,70</b>	<b>69,72</b>	<b>70,39</b>	<b>69,22</b>
<b>Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)</b>					
AML	95,9	95,9	96,0	96,1	96,2
Grande Lisboa	95,6	95,6	95,7	95,9	95,9
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>96,1</b>	<b>95,9</b>	<b>96,0</b>	<b>96,2</b>	<b>96,2</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

Quadro 3 - Indicadores de empresas por município sede, 2007-2011

<sup>7</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e atividades económicas dos serviços relacionados; silvicultura e exploração florestal), bem como as secções K (atividades financeiras e de seguros), O (administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio) e U (atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais) da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>8</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>9</sup> Os dados foram divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>10</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>11</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>12</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>13</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>14</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

Refira-se que o concelho apresenta uma densidade de empresas sedeadas muito inferior à média da região onde se insere, no entanto o cálculo deste indicador é bastante influenciado pela área da Lezíria e do Rio Tejo. Se efetuarmos o cálculo considerando apenas a margem direita do Rio Tejo, (123,2 Km<sup>215</sup>) a densidade, em 2011, aumenta para 94,88 empresas por Km<sup>2</sup>.

Da observação da estrutura produtiva do Município sobressai, de imediato, a preponderância de empresas individuais<sup>16</sup> no total de empresas sedeadas no concelho, detetando-se, ainda, um elevado número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço<sup>17</sup>. Tal significa que a maioria das empresas concelhias enquadra-se na categoria de microempresa, denotando-se que estes valores se situam acima dos registados para a média da região onde o concelho se insere.

Área Geográfica	Total	Menos de 10 pessoas		10 - 19 pessoas		20 - 49 pessoas		50 - 249 pessoas		250 e mais pessoas	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	325.541	313.061	96,17	6.667	2,05	3.632	1,12	1.734	0,53	447	0,14
Grande Lisboa	253.859	243.508	95,92	5.445	2,14	3.006	1,18	1.493	0,59	407	0,16
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>11.690</b>	<b>11.244</b>	<b>96,18</b>	<b>232</b>	<b>1,98</b>	<b>131</b>	<b>1,12</b>	<b>68</b>	<b>0,58</b>	<b>15</b>	<b>0,13</b>

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) em [www.ine.pt](http://www.ine.pt). Quadro extraído em 20 de janeiro de 2014

#### Quadro 4 - Empresas por escalão de pessoal ao serviço por município sede, 2011<sup>18</sup>

Em 2011 as empresas em nome individual totalizavam 69,2% das empresas sedeadas no concelho, enquanto as sociedades ascendiam a 30,8%. As empresas em nome individual reduziram 6,5% (-560 empresas) enquanto as sociedades reduziram 1,1% (-41 sociedades). A redução do número total de empresas deve-se fundamentalmente à redução das empresas em nome individual.

Área Geográfica	Total	Empresa individual		Sociedade	
	N.º	N.º	%	N.º	%
2011 <sup>19</sup> AML	325.541	209.201	64,3	116.340	35,7
Grande Lisboa	253.859	157.658	62,1	96.201	37,9
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>11.690</b>	<b>8.092</b>	<b>69,2</b>	<b>3.598</b>	<b>30,8</b>
2010 <sup>20</sup> AML	339.650	222.755	65,6	116.895	34,4
Grande Lisboa	264.257	167.607	63,4	96.650	36,6
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>12.291</b>	<b>8.652</b>	<b>70,4</b>	<b>3.639</b>	<b>29,6</b>

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) em [www.ine.pt](http://www.ine.pt). Quadro extraído em 20 de janeiro de 2014

#### Quadro 5 - Empresas por município sede e forma jurídica<sup>21</sup>, 2010 e 2011

No que respeita aos estabelecimentos<sup>22</sup> observa-se, em 2011<sup>23</sup> que a sua densidade é superior à das empresas sedeadas no concelho. O número de estabelecimentos perfaz, em 2011, os 12.208, dos quais 96,7% possuem a sede da empresa localizada no Município de Vila Franca de Xira.

<sup>15</sup> De acordo com a CAOP 2013.

<sup>16</sup> Número de empresas individuais/número de empresas x 100 (INE, 2012a).

<sup>17</sup> Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço/número de empresas x 100 (INE, 2012a).

<sup>18</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>19</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>20</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>21</sup> Classificação atribuída pelo direito e que pode revestir várias formas: Sociedades Cívicas (de Direito Público ou de Direito Privado; com fim lucrativo ou sem fim lucrativo) e Sociedades Comerciais in [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

<sup>22</sup> Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa (INE, 2013a).

<sup>23</sup> Esta variável aparece pela primeira vez nos Anuários Estatísticos de 2012.

Área Geográfica	Estabelecimentos	Densidade de estabelecimentos <sup>24</sup>	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço <sup>25</sup>	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial <sup>26</sup>
	N.º	N.º/km²	%	%
AML	341.787	113,9	95,9	97
Grande Lisboa	266.313	193,4	95,7	97,2
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>12.208</b>	<b>38,4</b>	<b>95,6</b>	<b>96,7</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

Quadro 6 - Indicadores de estabelecimentos<sup>27</sup> por localização geográfica, 2011

Área Geográfica	Pessoal ao Serviço nas Empresas					Pessoal ao Serviço nos Estabelecimentos
	2008 <sup>28</sup>	2009 <sup>29</sup>	2010 <sup>30</sup>	2011 <sup>31</sup>	Variação 2008-2011	2011 <sup>32</sup>
	N.º	N.º	N.º	N.º	(%)	N.º
AML	1.385.462	1.341.905	1.369.916	1.321.105	-4,76	1.160.612
Grande Lisboa	1.187.658	1.151.260	1.176.248	1.135.683	-4,47	952.319
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>45.530</b>	<b>43.604</b>	<b>44.314</b>	<b>41.525</b>	<b>-9,20</b>	<b>45.566</b>
<b>Pessoal ao serviço por empresa e Estabelecimentos (n.º)<sup>33</sup></b>						
AML	4,2	4,1	4,0	4,1	-	3,4
Grande Lisboa	4,6	4,6	4,5	4,5	-	3,6
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>-</b>	<b>3,7</b>
<b>Indicador de dependência do emprego regional<sup>34</sup> (%)</b>						
AML	-	-	-	-	-	-13,8
Grande Lisboa	-	-	-	-	-	-19,3
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8,9</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

Quadro 7 - Pessoal ao serviço nas empresas por município sede e estabelecimentos por município, indicador de dependência do emprego regional, 2008, 2009 2010 e 2011

O pessoal ao serviço<sup>35</sup> tem vindo a reduzir desde 2008 (-9,20% entre 2008 e 2011) a um ritmo superior ao da média da região onde se insere, reflexo da redução do número de empresas no concelho.

<sup>24</sup> Número de estabelecimentos/área do município (km²) (INE, 2013a).

<sup>25</sup> Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço/Número de estabelecimentos x 100 (INE, 2013a).

<sup>26</sup> Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial/Número de estabelecimentos x 100 (INE, 2013a).

<sup>27</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>28</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>29</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>30</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>31</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>32</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>33</sup> Pessoal ao serviço nas empresas/número de empresas ou estabelecimentos (INE, 2012a).

<sup>34</sup> Indicador de dependência do emprego regional = % do emprego (pessoal ao serviço) em estabelecimentos da região pertencentes a empresas com sede fora da região (Augusto Mateus e Associados, 2005).

<sup>35</sup> Pessoal ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período

O indicador pessoal ao serviço por empresa sediada revela que, em 2011, cada empresa em Vila Franca de Xira, empregava em média 3,6 pessoas, menos que na Grande Lisboa (4,5) e AML (4,1). No entanto, o mesmo indicador calculado para os Estabelecimentos revela uma inversão da tendência, ou seja, o concelho (3,7) apresenta um valor superior ao da Grande Lisboa (3,6) e AML (3,4).

*“O indicador de dependência regional do emprego reflete a percentagem do emprego em estabelecimentos da região pertencentes a empresas com sede fora da região, indiciando, como tal, a capacidade de polarização empresarial por parte de cada região”* (Augusto Mateus e Associados, 2005).

A AML e a Grande Lisboa apresentam-se com maior autonomia regional de emprego, situação justificada pela *“concentração de atividades económicas na região, dado o seu papel enquanto (...) capital administrativa, que tem inerente a concentração de funções político-administrativas de âmbito nacional, bem como tendo em conta a sua base alargada de serviços de suporte à atividade empresarial, a qual funciona como um ciclo virtuoso de atratividade de novas atividades empresariais”* (Augusto Mateus e Associados, 2005).

Deste modo, é possível verificar que o emprego na AML e Grande Lisboa é, em 2011, gerado por empresas com sede nas mesmas, superando os valores exibidos para o concelho de Vila Franca de Xira onde 8,9% do pessoal ao serviço se concentra em estabelecimentos pertencentes a empresas com sede fora da região.

Área Geográfica	VN das Empresas					VN Estabelecimentos
	2008 <sup>36</sup>	2009 <sup>37</sup>	2010 <sup>38</sup>	2011 <sup>39</sup>	Variação 2008-2011	2011 <sup>40</sup>
	(milhares €)	(milhares €)	(milhares €)	(milhares €)	(%)	(milhares €)
AML	179.278.362	160.300.808	168.252.626	163.887.469	-8,97	147.009.138
Grande Lisboa	162.061.536	144.540.028	151.111.870	145.747.714	-10,60	126.569.258
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>4.389.584</b>	<b>3.836.103</b>	<b>3.931.708</b>	<b>3.802.045</b>	-14,34	<b>4.574.621</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 8 – Volume de Negócios e das empresas e estabelecimentos por município sede, 2008, 2009 2010 e 2011

O volume de negócios<sup>41</sup> do concelho de Vila Franca de Xira tem vindo igualmente a apresentar decréscimos nestes últimos quatro anos em análise (-14,34% entre 2008 e 2011) à semelhança

*igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”)* (INE, 2012a).

<sup>36</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>37</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>38</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>39</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>40</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>41</sup> *Volume de negócios - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços* (INE, 2012a).

da Grande Lisboa (-10,60%) e AML (-8,97%), embora o concelho denuncie uma perda mais acentuada.

No que concerne ao VAB<sup>42</sup> o comportamento é oposto ao do volume de negócios, ou seja o concelho apresenta uma redução de 3,76% entre 2008 e 2011, enquanto a região onde se insere apresenta reduções mais acentuadas (Grande Lisboa com um decréscimo de 4,79% e a AML com uma redução de 5,17%).

Área Geográfica	Valor Acrescentado Bruto (VAB) nas Empresas				
	2008 <sup>43</sup> (milhares €)	2009 <sup>44</sup> (milhares €)	2010 <sup>45</sup> (milhares €)	2011 <sup>46</sup> (milhares €)	Varição 2008-2011 (%)
AML	40.673.883	38.724.540	41.507.700	38.624.894	-5,17
Grande Lisboa	36.732.299	35.218.042	37.635.097	35.013.108	-4,79
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>931.987</b>	<b>866.498</b>	<b>879.186</b>	<b>897.624</b>	-3,76

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 9 – Valor Acrescentado Bruto nas empresas por município sede, 2008, 2009 2010 e 2011

O volume de negócios por empresa sediada no concelho rondava, em 2011, os 325,2 milhares de euros, valor abaixo da média da Grande Lisboa e AML. Entre 2008 e 2010 o concelho apresentou um decréscimo no volume de negócios, no entanto, em 2011, voltou a subir denunciando uma evolução positiva deste indicador.

As 4 maiores empresas sediadas no concelho concentravam, em 2011, 23,25% do volume de negócios total, revelando maior dependência destas empresas que a média da região onde se insere. Refira-se que esta dependência tem-se vindo a agravar desde 2006, ao contrário do que aconteceu com a Grande Lisboa e AML que mantiveram alguma estabilização deste indicador.

Os resultados deste indicador revelam a necessidade de captar grandes e médias empresas para o concelho com o intuito de diminuir a dependência local das 4 maiores empresas do município.

Em matéria de produtividade (aparente do trabalho) Vila Franca de Xira apresenta um comportamento mais desfavorável quando comparado com a região onde se insere, apesar de apresentar uma melhoria no indicador desde 2008, indiciando, no entanto, que as empresas sediadas no concelho assentam “*mais na utilização extensiva de “mais” fatores produtivos do que propriamente na organização e combinação “melhoradas” de recursos (humanos) progressivamente mais qualificados*” (Augusto Mateus e Associados, 2005).

*“A dinâmica empresarial de uma economia regional, para além de se encontrar intimamente relacionada com a estrutura empresarial regional, a qual tem intrínseca um maior ou menor grau de rivalidade entre os agentes empresariais, tem subjacente uma tendência de demografia empresarial. A trajetória regional de demografia do tecido empresarial permite reter o grau de criação e encerramento de novas empresas, que se associam ao potencial de empreendedorismo regional e à sua capacidade de atingir níveis relevantes de maturidade empresarial, tendo em conta que uma elevada rotatividade empresarial pode refletir quer uma considerável taxa de iniciativa regional (...)”* (Augusto Mateus e Associados, 2005).

<sup>42</sup> O VAB é o valor bruto de produção deduzido do custo dos matérias primas e de outros consumos no processo produtivo (INE, 2013a).

<sup>43</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>44</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>45</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>46</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

Zona Geográfica	2006	2007	2008 <sup>47</sup>	2009 <sup>48</sup>	2010 <sup>49</sup>	2011 <sup>50</sup>
<b>Volume de negócios por empresa (milhares de €)<sup>51</sup></b>						
AML	475,1	496,6	537,1	493,4	495,4	503,4
Grande Lisboa	547,8	572,2	626,7	571,7	571,8	574,1
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>323,2</b>	<b>342,3</b>	<b>353,0</b>	<b>325,3</b>	<b>319,9</b>	<b>325,2</b>
<b>Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas (%)<sup>52</sup></b>						
AML	11,5	10,4	11,6	9,9	11,1	12,03
Grande Lisboa	12,8	11,6	12,8	11,0	12,3	13,53
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>18,4</b>	<b>18,8</b>	<b>19,4</b>	<b>21,2</b>	<b>20,7</b>	<b>23,25</b>
<b>Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas (%)<sup>53</sup></b>						
AML	10,2	9,4	8,8	8,8	9,0	9,07
Grande Lisboa	11,4	10,5	9,7	9,7	10,0	10,01
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19,9</b>	<b>19,1</b>	<b>18,4</b>	<b>20,87</b>
<b>Produtividade (milhares de € por indivíduo empregado (pessoal ao serviço))<sup>54</sup></b>						
AML	-	-	29,4	28,9	30,3	29,2
Grande Lisboa	-	-	30,9	30,6	32,0	30,8
<b>Vila Franca de Xira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20,5</b>	<b>19,9</b>	<b>19,8</b>	<b>21,6</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 10 - Indicadores de empresas por município sede, 2006-2011

Uma análise da demografia das empresas do concelho de Vila Franca de Xira revela, em 2011, que a taxa de natalidade foi de 14,02%, valor superior ao alcançado pela Grande Lisboa (13,61%) e AML (13,79%), revelando-se um dado bastante positivo, indicando que o Município contribui positivamente para a dinâmica empresarial da região. São as empresas individuais que maior taxa de natalidade possuem quando comparadas com as sociedades (16,55% por oposição a 8,12%).

A mortalidade das empresas demonstra que o concelho possui uma taxa de mortalidade de 21,02 %, valor igualmente superior ao da Grande Lisboa (20,04%) e AML (20,36%), no entanto este indicador coloca o Município numa posição mais desfavorável contribuindo negativamente para a média da região. Para a taxa de mortalidade total contribuem fundamentalmente as empresas individuais (25,43%), enquanto as sociedades apresentam uma taxa inferior (10,55%).

Em suma, as taxas de mortalidade são superiores às de natalidade indo ao encontro da tendência de redução do número de empresas no concelho, conforme já acima referido.

No que respeita à capacidade da população ativa em gerar novas empresas e iniciativas, observa-se que, em 2011, no concelho de Vila Franca de Xira registaram-se a criação de 22 empresas por cada 1.000 residentes em idade ativa. Este valor é superior na AML e Grande Lisboa que registaram taxas na ordem das 32 e 34 empresas por cada 1.000 ativos residentes em idade ativa.

<sup>47</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>48</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>49</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>50</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>51</sup> *Volume de negócios das empresas/número de empresas* (INE, 2012a).

<sup>52</sup> *Volume de negócios das 4 maiores empresas/volume de negócios das empresas x 100* (INE, 2012a).

<sup>53</sup> *VAB das 4 maiores empresas/VAB das empresas x 100* (INE, 2012a).

<sup>54</sup> *Produtividade = VAB das empresas/emprego (pessoal ao serviço)* (Augusto Mateus e Associados, 2005).

Natalidade das Empresas <sup>55</sup> 2011				
Área Geográfica	Forma jurídica	Total de empresas		
		Total	Nascimentos reais de empresas	
			Nº	Taxa de natalidade <sup>56</sup> %
AML	Total	325.541	44.892	13,79
	Empresas individuais	209.201	-	-
	Sociedades	116.340	-	-
Grande Lisboa	Total	253.859	34.550	13,61
	Empresas individuais	157658	-	-
	Sociedades	96.201	-	-
Vila Franca de Xira	<b>Total</b>	<b>11.690</b>	<b>1.639</b>	<b>14,02</b>
	<b>Empresas individuais</b>	<b>8.092</b>	<b>1.347</b>	<b>16,65</b>
	<b>Sociedades</b>	<b>3.598</b>	<b>292</b>	<b>8,12</b>

Mortalidade das Empresas <sup>57</sup> 2010 (Po)				
Área Geográfica	Forma jurídica	Total de empresas		
		Total	Mortes reais de empresas	
			Nº	Taxa de mortalidade <sup>58</sup> %
AML	Total	339.650	69.153	20,36
	Empresas individuais	222.755	-	-
	Sociedades	116.895	-	-
Grande Lisboa	Total	264.257	52.957	20,04
	Empresas individuais	167.607	-	-
	Sociedades	96.650	-	-
Vila Franca de Xira	<b>Total</b>	<b>12.291</b>	<b>2.584</b>	<b>21,02</b>
	<b>Empresas individuais</b>	<b>8.652</b>	<b>2.200</b>	<b>25,43</b>
	<b>Sociedades</b>	<b>3.639</b>	<b>384</b>	<b>10,55</b>

Taxa de iniciativa empresarial <sup>59</sup> , 2011				
Área Geográfica	Total de empresas	Nascimento de empresas	População residente ativa	(‰)
	Nº	Nº	Nº	
AML	325.541	44.892	1.405.058	32,0
Grande Lisboa	253.859	34.550	1.024.519	33,7
Vila Franca de Xira	<b>11.690</b>	<b>1.639</b>	<b>73.890</b>	<b>22,2</b>

(Po) – Dado provisório

Fonte: Demografia das Empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, Serviço de Estatística das Empresas, INE, IP – Portugal, 2014; INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2011, 2012; INE, Censos 2011

#### Quadro 11 – Demografia das empresas sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, 2011 e 2010

### EMPRESAS POR ÁREAS DE ATIVIDADE

No concelho de Vila Franca de Xira uma análise das empresas sedeadas por área de atividade permite concluir que o *comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas* (Secção G) é a área que tem congregado maior número de empresas sedeadas, desde 2008, à semelhança da região onde se insere.

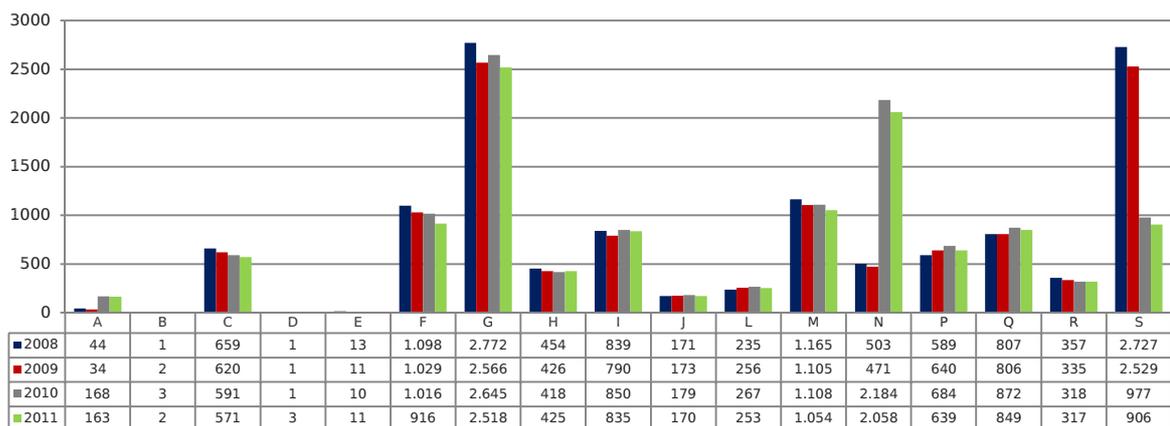
<sup>55</sup> O nascimento de empresas corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento (INE, 2013a).

<sup>56</sup> Quociente entre número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência (INE, 2013a).

<sup>57</sup> A mortalidade de empresas corresponde ao número de empresas que cessaram atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança de atividade (INE, 2013a).

<sup>58</sup> Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência (INE, 2013a).

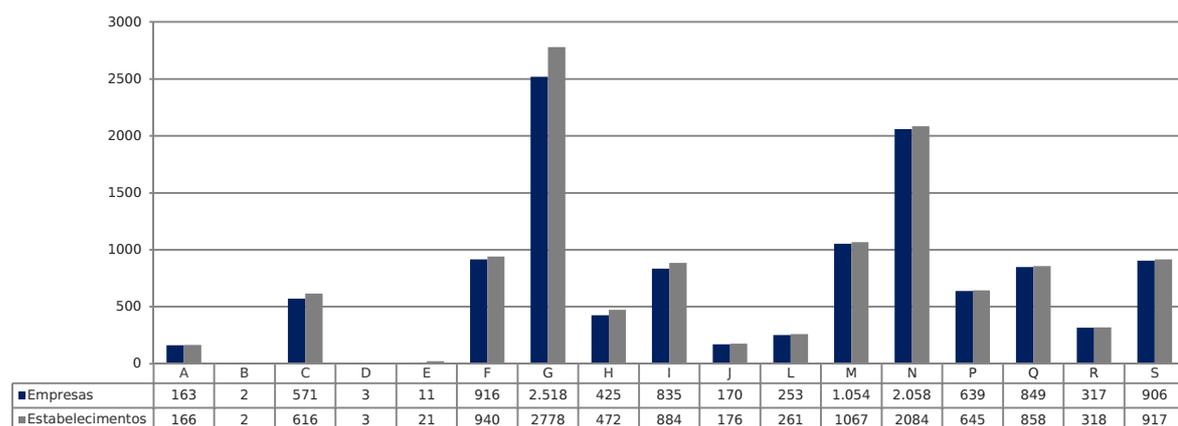
<sup>59</sup> A taxa de iniciativa empresarial visa aferir a capacidade da população ativa em gerar novas empresas e iniciativas, ou seja:  $n.º$  de novas empresas/população residente ativa (em permilagem) (Augusto Mateus e Associados, 2005).



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 2 - Empresas sediadas no concelho de Vila Franca de Xira segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>60</sup>, 2009<sup>61</sup> e 2010<sup>62</sup> e 2011<sup>63</sup>**



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

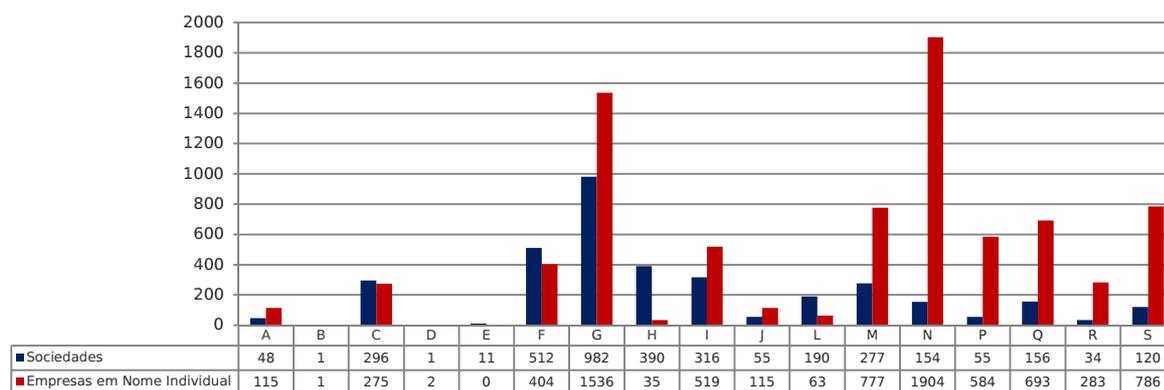
**Quadro 12 - Empresas sediadas no concelho de Vila Franca de Xira e Estabelecimentos, segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>64</sup>**

<sup>60</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>61</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>62</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>63</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).



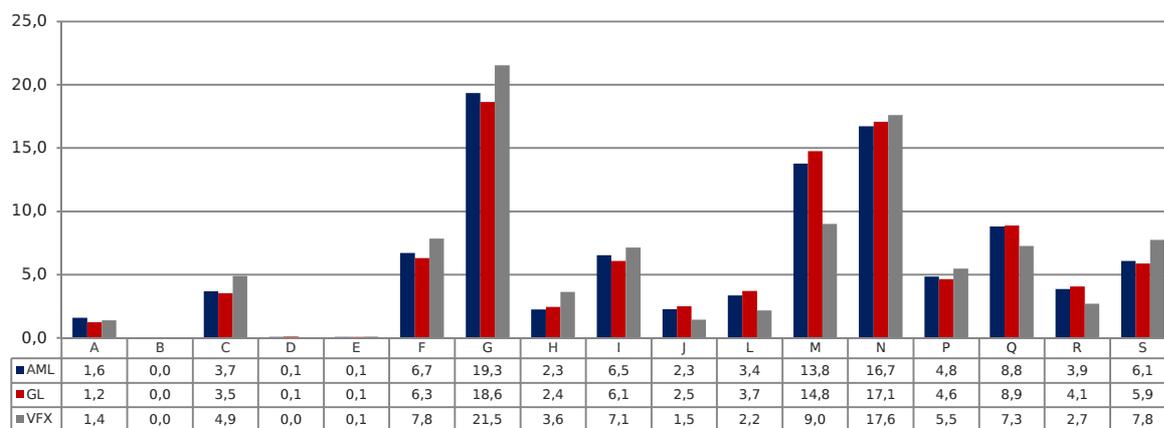
Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 3 - Empresas segundo a forma jurídica sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE- Ver.3, 2011<sup>65</sup>**

Em 2011, no concelho, a Secção G reunia 21,5% do total das empresas sedeadas, seguida pela área das *atividades administrativas e dos serviços de apoio* (Secção N) que reunia 17,6%.

Na Secção G predominam as sociedades enquanto as empresas em nome individual prevalecem na Secção N.



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

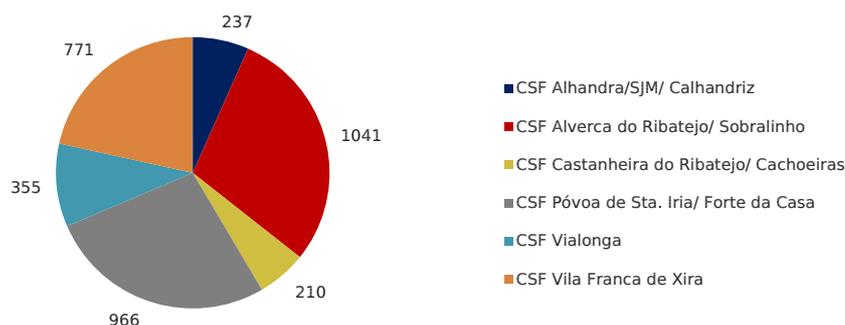
**Fig. 4 - Empresas sedeadas por município sede (%) segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>66</sup>**

Face à região onde se insere, o Município de Vila Franca de Xira, apresentava, em 2011, proporções superiores à média desta, nas seguintes Secções: G, N, F, S, I, P, C e H.

<sup>64</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

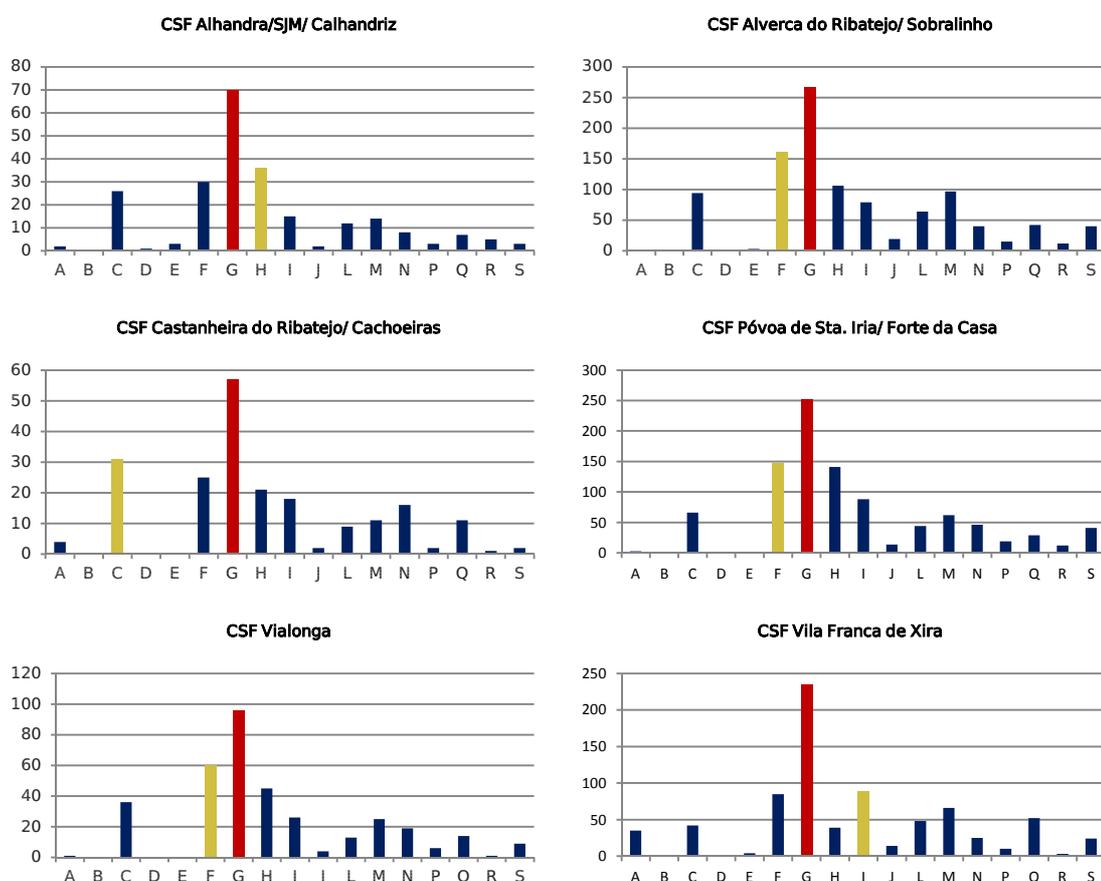
<sup>65</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>66</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).



Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2011

Fig. 5 – Sociedades sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, por CSF, 2011<sup>67</sup>



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

Fig. 6 - Sociedades sedeadas no concelho segundo a CAE-Ver.3, por CSF, 2011<sup>68</sup>

Uma análise por Comissão Social de Freguesia (CSF) revela que é a CSF de Alverca do Ribatejo/Sobralinho (1.041 sociedades), seguida da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (966

<sup>67</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>68</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

sociedades) que maior número de sociedades sedeadas no Município possui. Em oposição a CSF da Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (210 sociedades) é o território com menor número de sociedades.

Em todas as CSF predomina a Secção G *comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas*, seguida da Secção F *Construção* nas CSF de Alverca do Ribatejo/Sobralinho, Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa e Vialonga.

Em Vila Franca de Xira a segunda Secção predominante é a Secção I *alojamento, restauração e similares*, em Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz é a Secção H *transportes e armazenagem* e na Castanheira do Ribatejo/Castanheira é a Secção C *indústrias transformadoras*.

Área Geográfica	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	P	Q	R	S	Total
CSF Alhandra/SJM/Calhandriz	2	0	26	1	3	30	70	36	15	2	12	14	8	3	7	5	3	237
CSF Alverca do Ribatejo/Sobralinho	2	0	94	0	3	161	267	106	79	19	64	97	40	15	42	12	40	1.041
CSF Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	4	0	31	0	0	25	57	21	18	2	9	11	16	2	11	1	2	210
CSF Póvoa de Sta. Iria/Forte da Casa	3	0	66	0	1	148	252	141	88	14	44	62	46	19	29	12	41	966
CSF Vialonga	1	0	36	0	0	60	96	45	26	4	13	25	19	6	14	1	9	355
CSF Vila Franca de Xira	35	1	42	0	4	85	234	39	89	14	48	66	25	10	52	3	24	771
<b>Total do Concelho</b>	<b>47</b>	<b>1</b>	<b>295</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>509</b>	<b>976</b>	<b>388</b>	<b>315</b>	<b>55</b>	<b>190</b>	<b>275</b>	<b>154</b>	<b>55</b>	<b>155</b>	<b>34</b>	<b>119</b>	<b>3.580</b>

Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

**Quadro 13 - Sociedades sedeadas no concelho segundo a CAE-Ver.3, por CSF, 2011<sup>69</sup>**

### **PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR ÁREA DE ATIVIDADE**

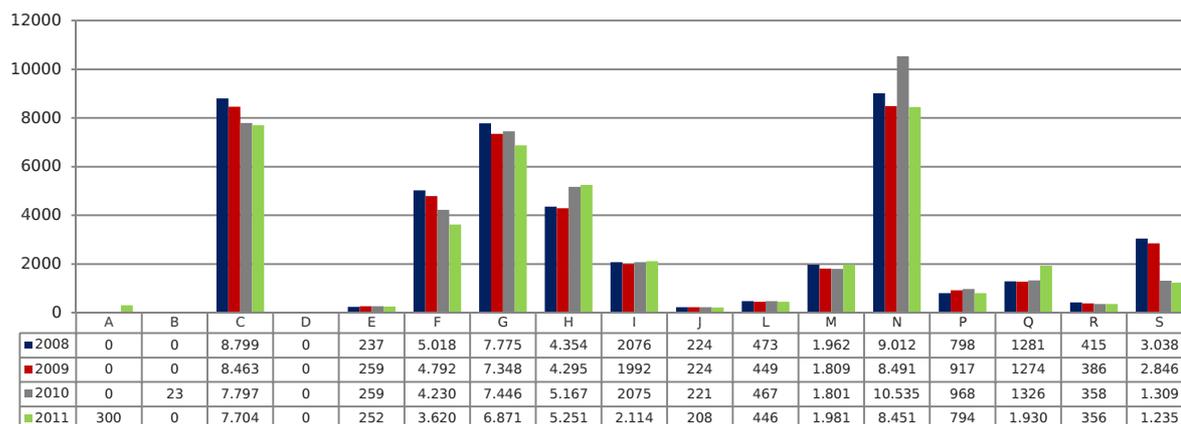
As empresas sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira revelaram que as Secções que maior proporção de pessoal ao serviço possuíam eram as *atividades administrativas e dos serviços de apoio* (Secção N), que congregavam, em 2011, 20,4% do pessoal, seguida das *indústrias transformadoras* (Secção C) com 18,6% e do *comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas* (Secção G) com 16,5%.

É revelador o fato das *indústrias transformadoras* (Secção C) serem a segunda Secção com maior pessoal ao serviço, não obstante não chegarem a corresponder a 5% do total das empresas sedeadas no concelho. São portanto, no contexto municipal, em menor número, mas com grande capacidade empregadora, pese embora, desde 2008, tenham vindo a perder Pessoal.

Na Grande Lisboa e AML, em 2011, a secção G possuía a maior proporção de pessoal ao serviço, seguida da secção N e, por fim, da secção F e I.

Mais uma vez se mostra evidente o peso do emprego nas Indústrias Transformadoras no concelho de Vila Franca de Xira (18,6% contra 6,8% na Grande Lisboa e 8,0% na AML).

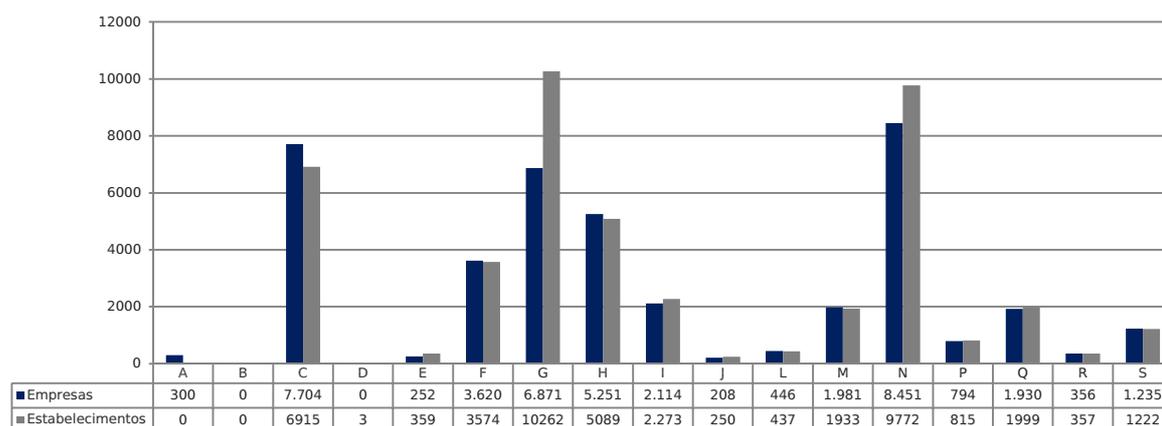
<sup>69</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 7 - Pessoal ao serviço nas empresas sediadas no concelho de Vila Franca de Xira segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>70</sup>, 2009<sup>71</sup>, 2010<sup>72</sup> e 2011<sup>73</sup>**



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 8 - Pessoal ao serviço nas empresas sediadas no concelho de Vila Franca de Xira e estabelecimentos no Município, segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>74</sup>**

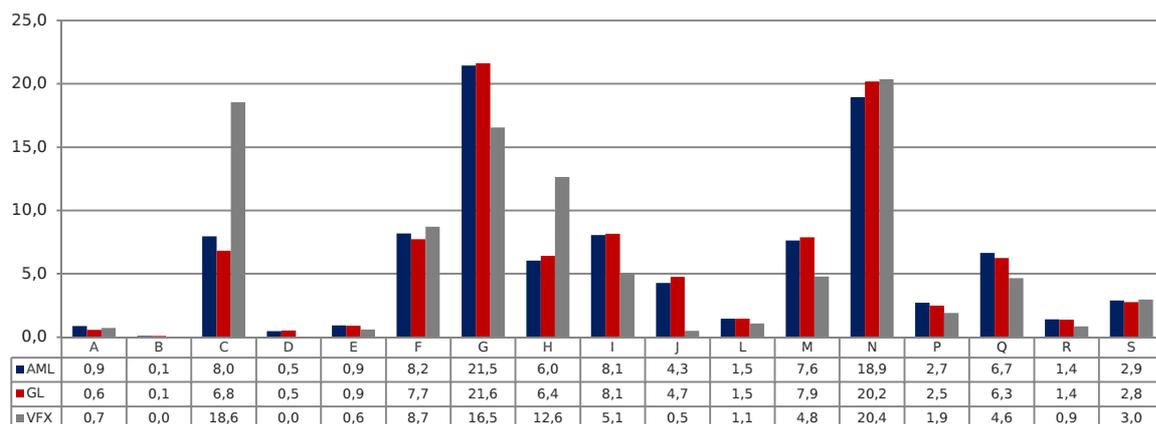
<sup>70</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>71</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>72</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>73</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>74</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 9 - Pessoal ao serviço (%) nas empresas por município sede segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>75</sup>**

Com Secções com proporções superiores à média da região onde se insere, o concelho possuía, em 2011, ainda as Secções N, C, G, H e F.

As sociedades sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira com 250 ou mais pessoas ao serviço encontram-se em Alverca do Ribatejo/Sobralinho (5 sociedades) na Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras, Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa e Vila Franca de Xira (3 sociedades cada) e, por fim, Vialonga (1 sociedade). Estas sociedades correspondem às Secções C e N (com 5 sociedades cada), seguida da H (4 sociedades) e Q (1 sociedade).

CSF	Designação da Sociedade	SECÇÃO_REV.3	Designação
CSF Alverca do Ribatejo/Sobralinho	OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, SA	C	Indústrias transformadoras
	DHL EXEL SUPPLY CHAIN PORTUGAL, S.A.	H	Transportes e armazenagem
	DOCTRANS - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS LDA	H	Transportes e armazenagem
	ARTIC - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA	N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
	ACTIVE CONTACT SERVICES LDA	N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
CSF Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	EXIDE TECHNOLOGIES LDA	C	Indústrias transformadoras
	RODO CARGO - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS, SA	H	Transportes e armazenagem
	CONFORLIMPA (TEJO) - MULTISERVIÇOS S.A.	N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
CSF Póvoa de Sta. Iria/Forte da Casa	DAN CAKE (PORTUGAL), SA	C	Indústrias transformadoras
	SOLVAY PORTUGAL-PRODUTOS QUIMICOS, SA	C	Indústrias transformadoras
	STEF PORTUGAL - LOGÍSTICA E TRANSPORTE, LDA	H	Transportes e armazenagem
CSF Vialonga	SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA	C	Indústrias transformadoras
CSF Vila Franca de Xira	SMOF-SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA TEMPORARIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL -EMPRESA DE TRAB	N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
	UNIXIRA - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO UNIPessoal LDA	N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
	ESCALA VILA FRANCA - SOCIEDADE GESTORA DO ESTABELECIMENTO, S.A.	Q	Atividades de saúde humana e apoio social

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

**Quadro 14 – Sociedades com 250 ou mais pessoas ao serviço, sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>76</sup>**

<sup>75</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>76</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

## VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR ÁREA DE ATIVIDADE

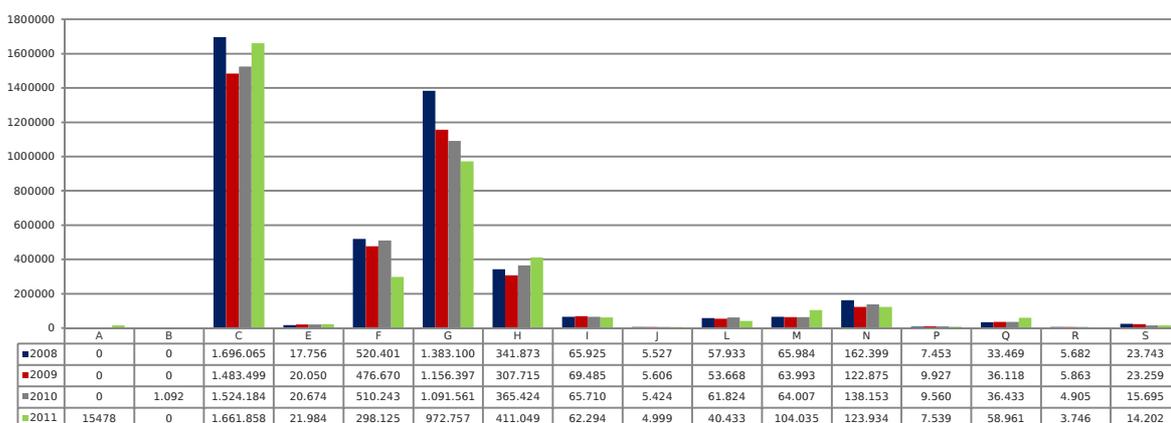
No que concerne ao Volume de Negócios, em 2011, é evidente o contributo das *indústrias transformadoras* (secção C), que concorrem com 43,7% e do *comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos* (Secção G) com 25,6%. Estas duas Secções totalizavam 69,3% do Volume de Negócios das empresas sedeadas no concelho.

Comparando as áreas de atividade com maior Volume de Negócios com as que congregam um maior número de empresas sedeadas observa-se, desde logo, em 2011, que as *indústrias transformadoras* (secção C) que reuniam 43,7% do Volume de Negócios correspondiam a apenas 5% do total das empresas sedeadas no concelho, demonstrando aqui, mais uma vez, grande dependência do concelho destas empresas.

As empresas de *comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos* (Secção G) reuniam 25,6% do Volume de Negócios e correspondiam a 21,5% das empresas sedeadas no concelho.

As *indústrias transformadoras* (Secção C) apesar de relevantes regionalmente apresentavam sensivelmente metade da proporção em Volume de Negócios verificada para o concelho de Vila Franca de Xira (43,7% contra 14,1% na Grande Lisboa e 17,1% na AML). Mais uma vez se comprova a importância da *indústria transformadora*, não só enquanto polo empregador mas igualmente enquanto principal gerador de rendimento.

Com Secções com proporções superiores à média da região onde se insere, o concelho de Vila Franca de Xira, possuía ainda, em 2011, as Secções: F, H e A.



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B – Indústrias Extrativas; Secção C – Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J – Atividades de informação e de comunicação; Secção L – Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

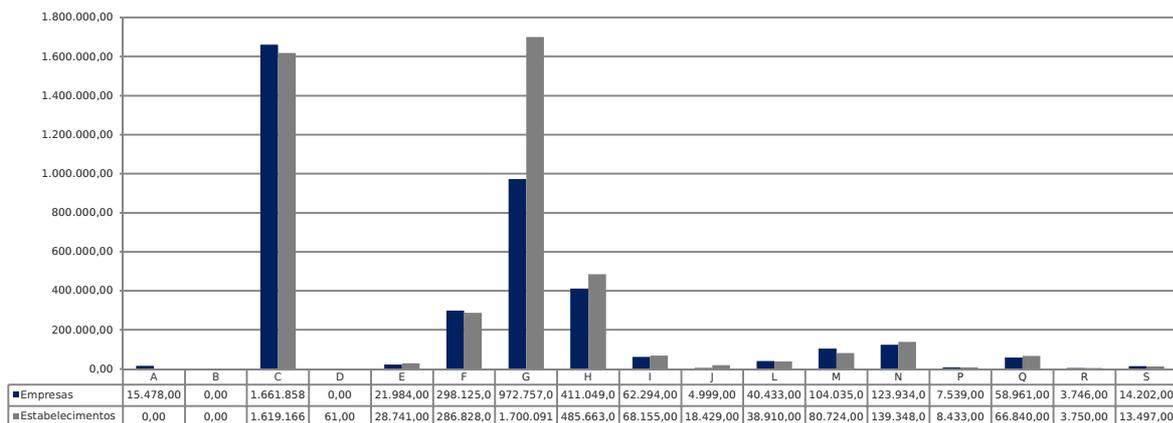
Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 10 - Volume de negócios nas empresas (milhares de €) sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>77</sup>, 2009<sup>78</sup>, 2010<sup>79</sup> e 2011<sup>80</sup>**

<sup>77</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>78</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

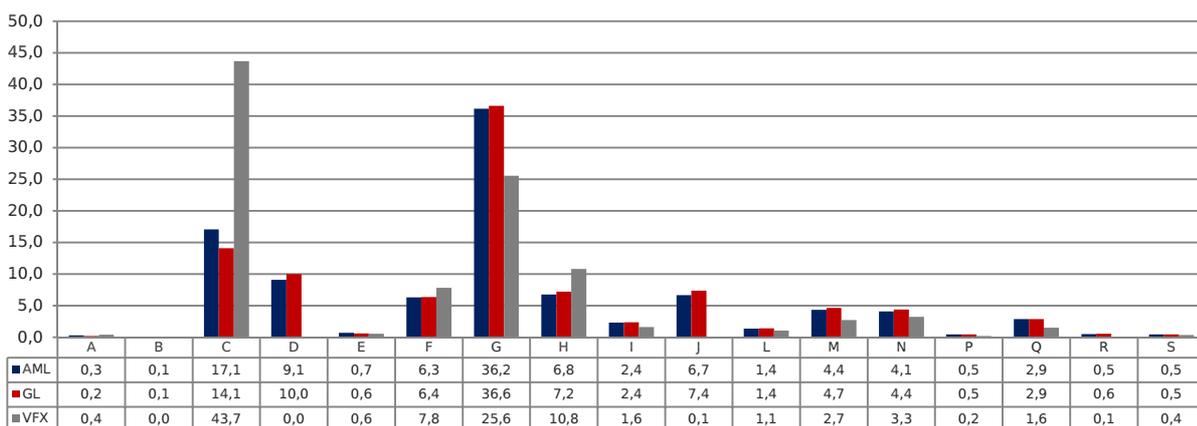
<sup>79</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 11 - Volume de negócios nas empresas (milhares de €) sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira e estabelecimentos no Município, segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>81</sup>**



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 12 - Volume de negócios (%) nas empresas por município sede, segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>82</sup>**

As sociedades sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira com um volume de negócios superior a 200.000.000€ encontram-se na CFS de Vialonga (*SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA*) e Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (*ADP FERTILIZANTES S.A.*). Ambas as sociedades são da Secção C *indústrias transformadoras*.

As restantes 10 sociedades sedeadas no Município com o escalão de volume de negócios imediatamente inferior, dos 50.000.000€ aos 200.000.000€ localizam-se em Alverca do

comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>80</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>81</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>82</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

Ribatejo/Sobralinho (5 sociedades) na Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (2 sociedades cada) e, por fim, na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (1 sociedade). As sociedades com este escalão de volume de negócios correspondem às Secções C (7 sociedades), seguida da G (2 sociedades) e H (1 sociedade).

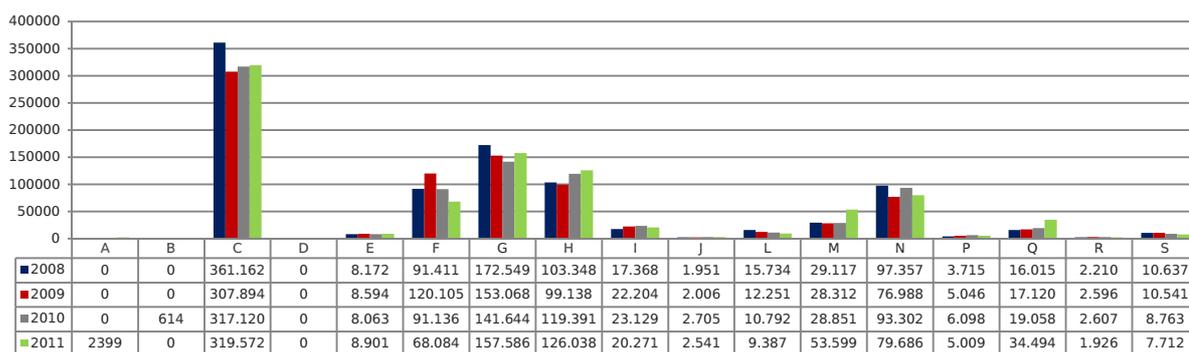
CSF	Designação da Sociedade	SECÇÃO_REV.3	Designação	Volume de Negócios (€)
CSF Alhandra/ São João dos Montes/ Calhandriz	BIOVEGETAL - COMBUSTÍVEIS BIOLÓGICOS E VEGETAIS, SA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
	IBEROL - SOCIEDADE IBÉRICA DE BIOCOMBUSTÍVEIS E OLEAGINOSAS, SA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
CSF Alverca do Ribatejo/ Sobralinho	PROVIMI IBERIA - CONCENTRADOS PARA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS, SA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
	OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, SA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
	CARGILL PORTUGAL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	50.000.000€ <= 200.000.000
	EUROFRUTAS - SOCIEDADE DE FRUTAS, SA	G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	50.000.000€ <= 200.000.000
	DOCTRANS - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS LDA	H	Transportes e armazenagem	50.000.000€ <= 200.000.000
CSF Castanheira do Ribatejo/ Cachoeiras	ITALAGRO IND DE TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, SA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
	EXIDE TECHNOLOGIES LDA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
CSF Póvoa de Sta. Iria/Forte da Casa	SOLVAY PORTUGAL-PRODUTOS QUÍMICOS, SA	C	Indústrias transformadoras	50.000.000€ <= 200.000.000
	ADP FERTILIZANTES S.A.	C	Indústrias transformadoras	>= 200.000.000
CSF Vialonga	SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA	C	Indústrias transformadoras	>= 200.000.000

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

#### Quadro 15 – Sociedades com Volume de Negócios superior a 50.000.000 € sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>83</sup>

### VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR ÁREAS DE ATIVIDADE

Para o VAB contribuíram, em 2011, claramente as *indústrias transformadoras* (Secção C) com cerca de 35,6% e o *comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos* (Secção G) com 17,6%. Estas duas secções totalizaram 53,29% do VAB das empresas sedeadas no município.

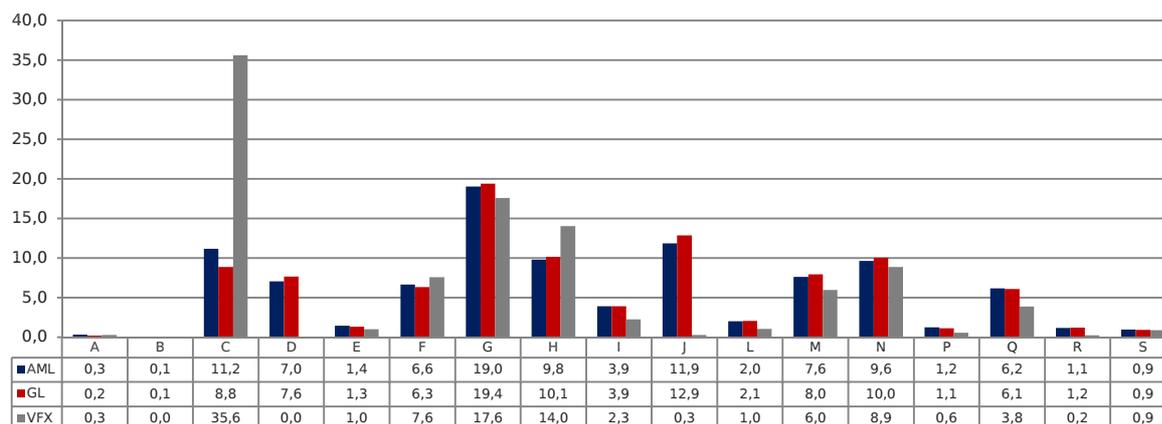


Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

Fig. 13 - Valor acrescentado bruto (milhares de €) nas empresas sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>84</sup>, 2009<sup>85</sup>, 2010<sup>86</sup> e 2011<sup>87</sup>

<sup>83</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B - Indústrias Extrativas; Secção C - Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J - Atividades de informação e de comunicação; Secção L - Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 14 - Valor acrescentado bruto (%) nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Ver.3, 2011<sup>88</sup>**

Na AML e Grande Lisboa, em 2011, as duas áreas de atividade que mais contribuiram para o VAB regional corresponderam às Secções G (19,0%) e J (11,9%). A terceira área de atividade foi, na Grande Lisboa, a secção H (10,1%) e, na AML, a Secção C (11,2%).

Com Secções com proporções superiores à média da região onde se insere, o concelho de Vila Franca de Xira, possuía a Secção C, G, F e H.

### **PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO POR ÁREAS DE ATIVIDADE**

A produtividade aparente do trabalho<sup>89</sup>, em 2011 foi mais elevada nas *indústrias transformadoras* (Secção C) com 41,5 milhares de €/pessoa ao serviço e as atividades de *captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição* (Secção E) com 35,3 milhares de €/pessoa ao serviço.

Na AML e Grande Lisboa, em 2011, as duas áreas de atividade que mais contribuiram para a produtividade aparente do trabalho regional corresponderam às Secções D (447,8 milhares de €/pessoa ao serviço e 446,8 milhares de €/pessoa ao serviço, respetivamente) e J (80,9 milhares de €/pessoa ao serviço e 83,5 milhares de €/pessoa ao serviço, respetivamente).

Com Secções com proporções superiores à média da região onde se insere, o concelho de Vila Franca de Xira, possuía apenas a Secção, embora com um valor residualmente superior.

<sup>84</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

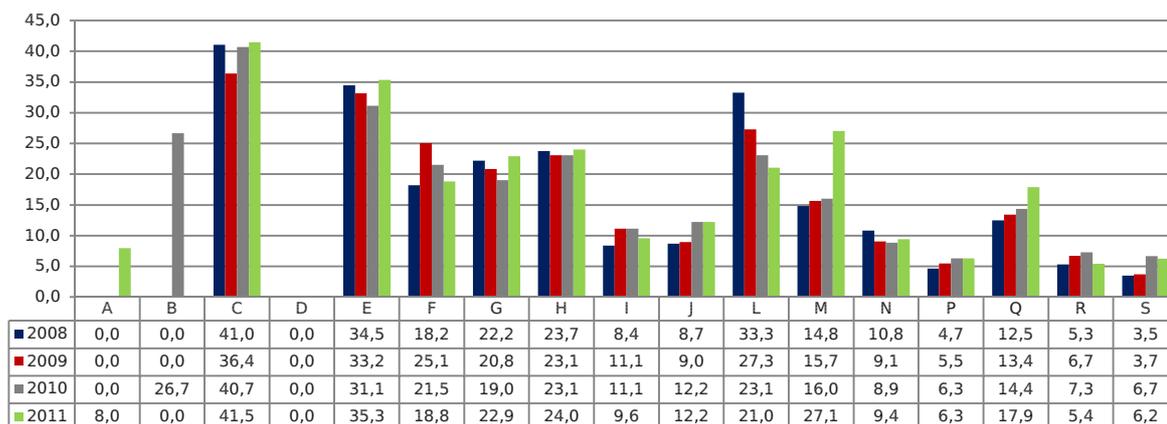
<sup>85</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>86</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>87</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>88</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

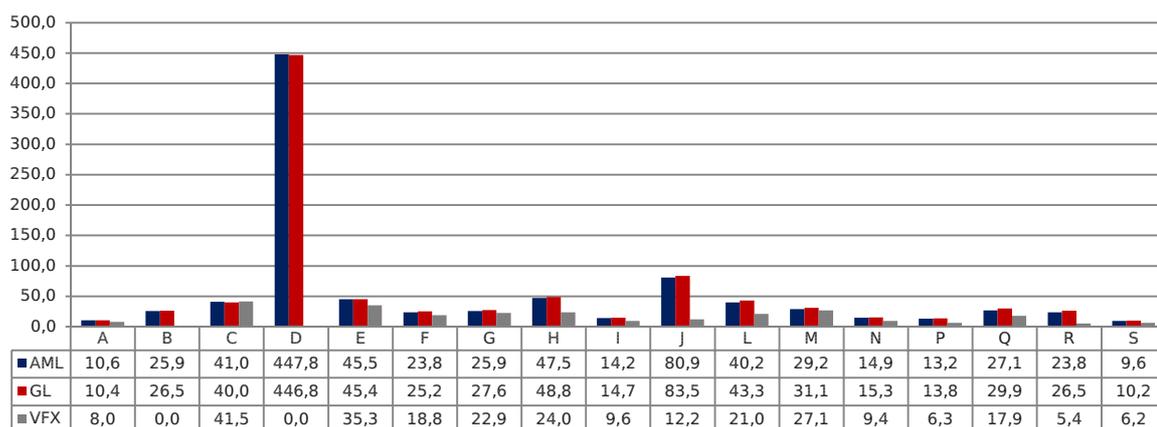
<sup>89</sup> VAB/Emprego - Para efeitos do presente cálculo utilizou-se o VAB das empresas sedeadas no concelho por área de atividade e o pessoal ao serviço nas empresas sedeadas do concelho por área de atividade.



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B – Indústrias Extrativas; Secção C – Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J – Atividades de informação e de comunicação; Secção L – Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 15 – Produtividade aparente do trabalho (milhares de € por pessoa ao serviço) das empresas sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a segunda a CAE-Ver.3, 2008<sup>90</sup>, 2009<sup>91</sup>, 2010<sup>92</sup> e 2011<sup>93</sup>**



Secção A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; Secção B – Indústrias Extrativas; Secção C – Indústrias Transformadoras; Secção D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Secção F – Construção; Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; Secção H – Transportes e armazenagem; Secção I – Alojamento, restauração e similares; Secção J – Atividades de informação e de comunicação; Secção L – Atividades Imobiliárias; Secção M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Secção N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Secção P – Educação; Secção Q – Atividades de saúde humana e apoio social; Secção R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Secção S – Outras Atividades de serviços;

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 16 Produtividade aparente do trabalho das empresas por município sede, segundo a segunda a CAE-Ver.3, 2011<sup>94</sup>**

<sup>90</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>91</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>92</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>93</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

<sup>94</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

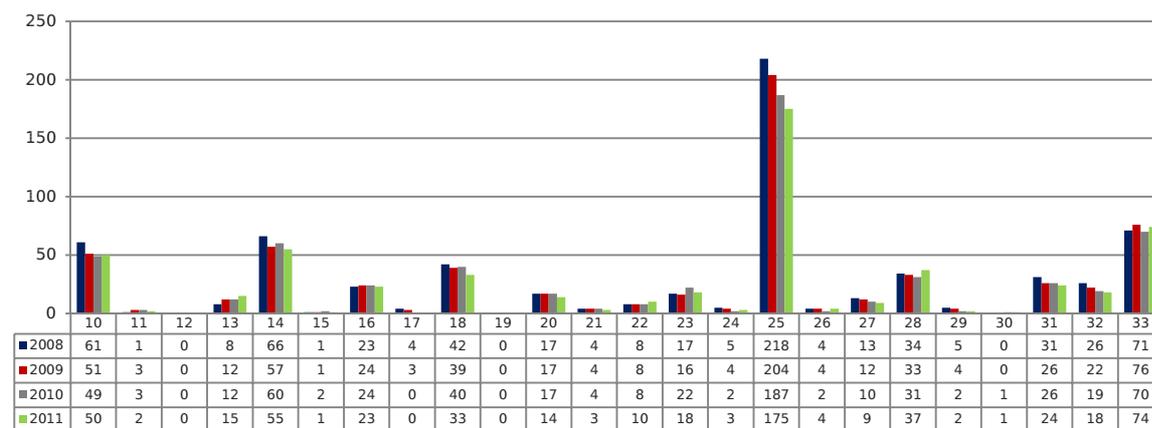
### EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

A indústria transformadora gerou, no ano de 2011, um Volume de Negócios de 1.661.850 milhares de euros, 43,7% do Volume de Negócios total das empresas sediadas no Município para o ano em questão. Empregou 18,6% do Pessoal ao Serviço no concelho, apesar de esta CAE não ultrapassar 5% do total das empresas sediadas no Município. A sua importância é pois evidente para a atividade económica concelhia, daí a importância de um tratamento específico da informação sobre esta Secção da CAE, no âmbito do presente Caderno.

Nas empresas das indústrias transformadoras é o *ramo da fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos* (Divisão 25), que maior número de empresas sediadas congrega desde 2008, quer no concelho de Vila Franca de Xira, quer na AML e Grande Lisboa.

Em 2011, a Divisão 25 reunia 28,9% do total das empresas sediadas, seguida da *reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos* (Divisão 33) com 12,99% e da *indústria do vestuário* (Divisão 14) com 9,90%.

Predominam as sociedades nas Divisões 25 (*fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos*), 33 (*reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*) e 10 (*indústrias alimentares*) e as empresas em nome individual nas Divisões 14 (*indústria do vestuário*) e 31 (*fabricação de mobiliário e de colchões*).



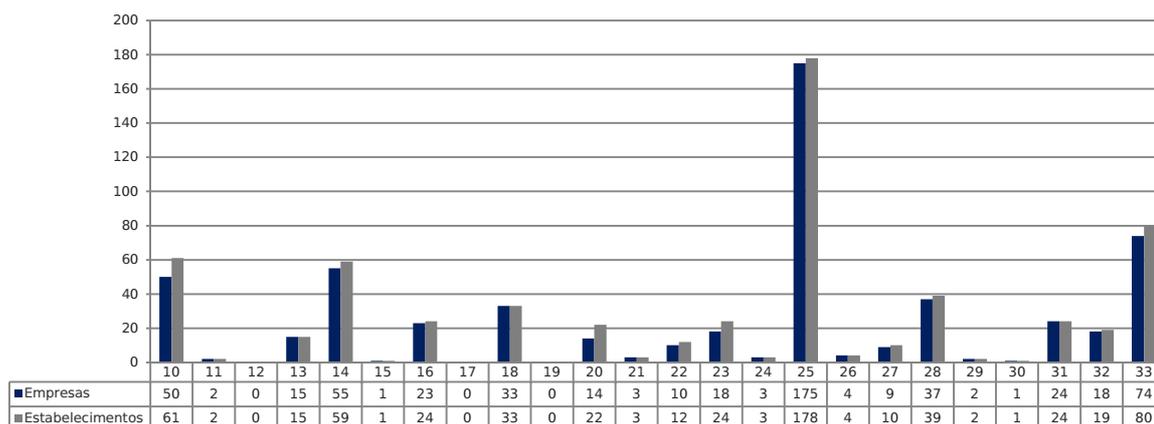
10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 17 - Empresas das indústrias transformadoras sediadas no concelho de Vila Franca de Xira segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>95</sup> 2009, 2010<sup>96</sup> e 2011**

<sup>95</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados (INE, 2012a).

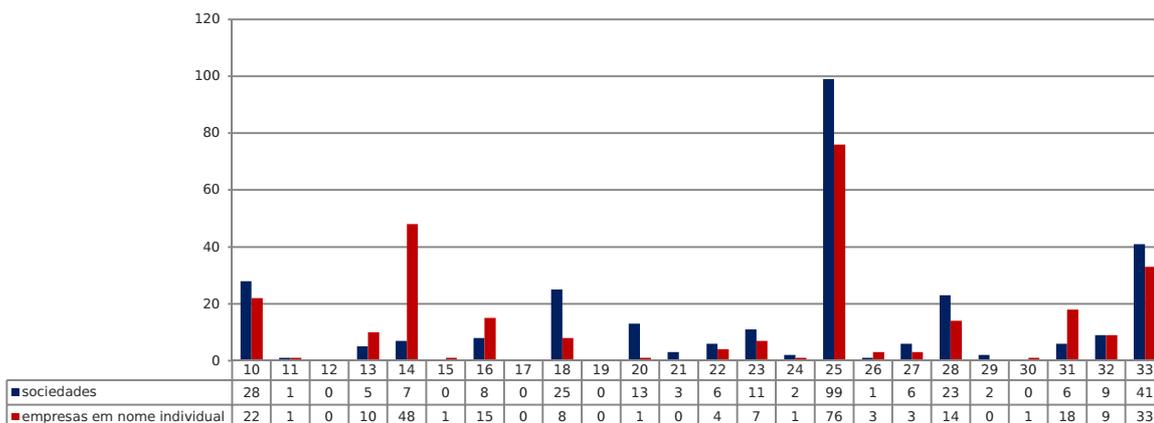
<sup>96</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente (INE, 2012a).



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 18 - Empresas das indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira e estabelecimentos no Município, segundo a CAE-Ver.3, 2011**



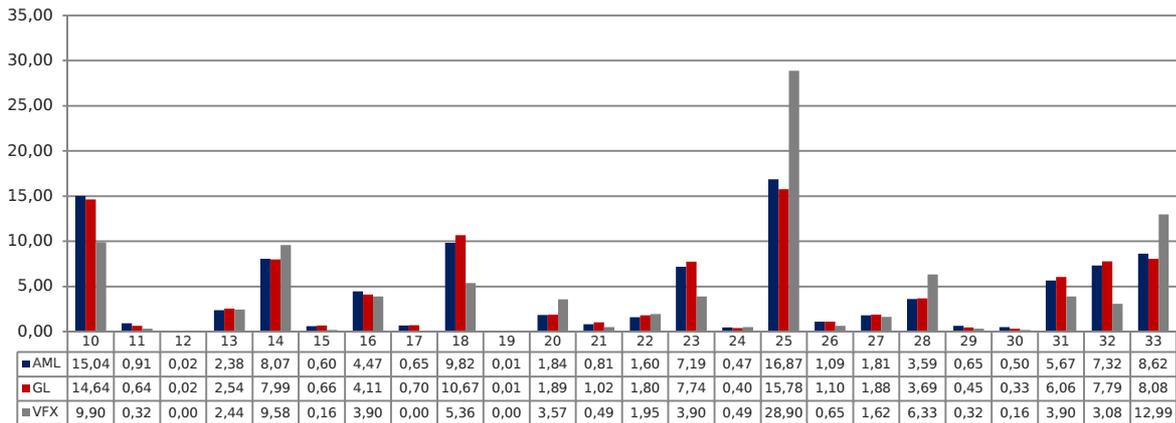
10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 19 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a forma jurídica, sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2011**

Relativamente à Grande Lisboa e AML, o Município, em 2011, apresentava, evidente predomínio na Divisão 25 (28,9%, contra apenas 15,78% na Grande Lisboa e 16,87% na AML), sendo o terceiro concelho na Grande Lisboa e na AML com maior número destas empresas.

Com proporções igualmente superiores à média da região onde se insere, encontram-se as seguintes divisões: 14, 20, 22, 24, 25, 28 e 33.



10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 20 - Empresas das indústrias transformadoras por município sede, segundo a CAE-Ver.3, 2011**

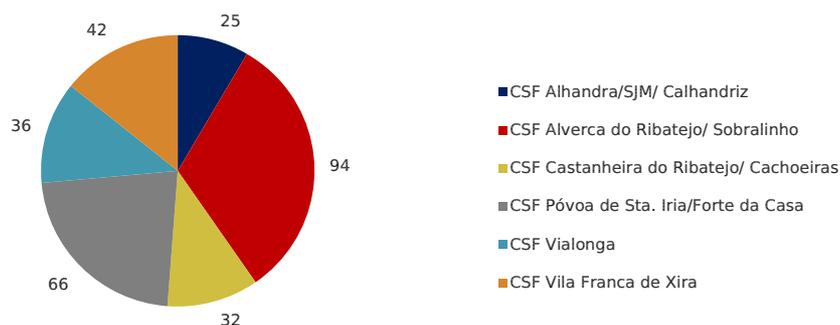
Uma análise por Comissão Social de Freguesia (CSF) revela que é a CSF de Alverca do Ribatejo/Sobralinho (94 sociedades), seguida da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (66 sociedades) que maior número de sociedades das indústrias transformadoras sedeadas no Município possui. Em oposição a CSF de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (25 sociedades) é o território com menor número de sociedades.

Área Geográfica	10	11	13	14	16	18	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	31	32	33	Total	
<i>CSF</i>																					
Alhandra/SJM/Calhandriz	1	-	-	-	1	1	2	-	1	1	1	11	-	-	3	-	-	-	3	<b>25</b>	
CSF Alverca do Ribatejo/Sobralinho	8	-	2	2	1	6	3	-	-	1	1	41	1	2	10	-	2	2	12	<b>94</b>	
CSF Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	4	-	-	-	4	-	1	3	-	1	-	10	-	3	1	-	-	-	5	<b>32</b>	
CSF Póvoa de Sta. Iria/Forte da Casa	8	-	1	1	-	8	4	-	2	6	-	15	-	1	6	-	1	1	12	<b>66</b>	
CSF Vialonga	4	1	1	2	-	5	1	-	2	-	-	9	-	-	1	1	2	4	3	<b>36</b>	
CSF Vila Franca de Xira	3	-	1	2	2	5	2	-	1	2	-	13	-	-	2	1	1	2	5	<b>42</b>	
<b>Total do Concelho</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>99</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>40</b>	<b>295</b>	

10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

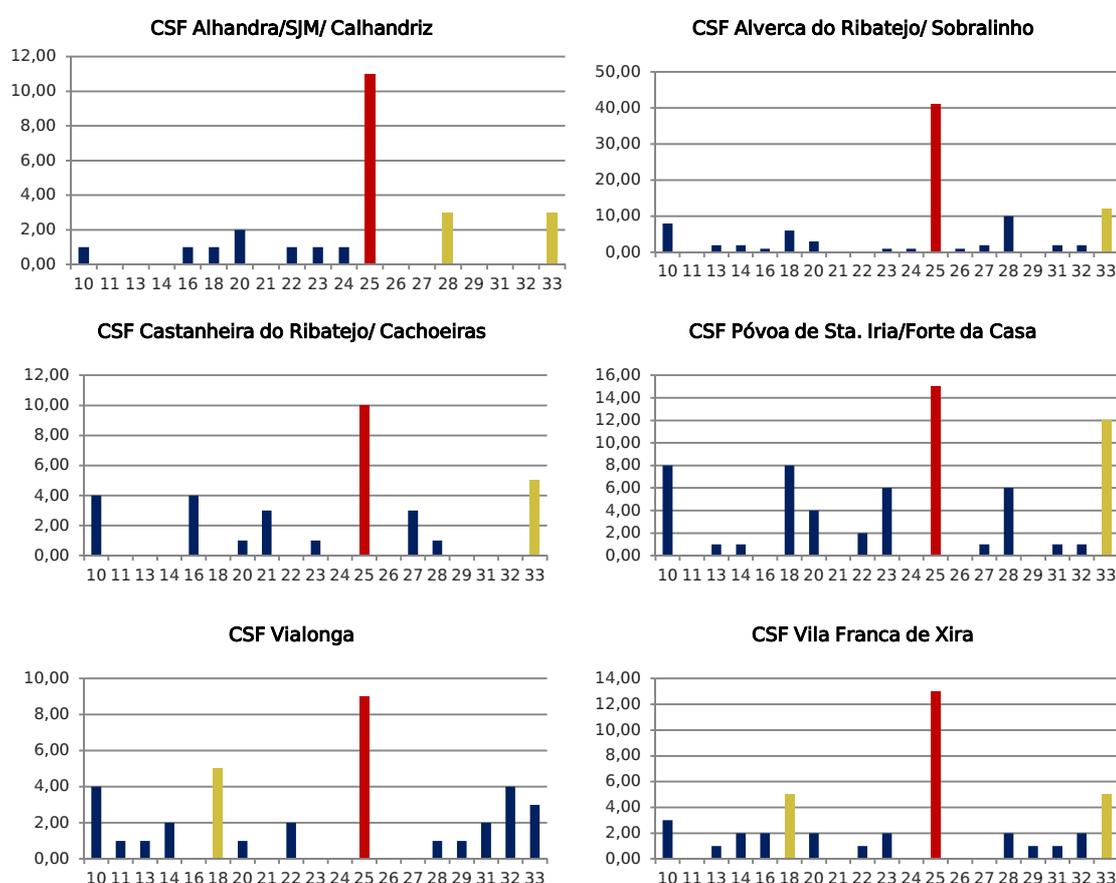
Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP - Portugal, 2013

**Quadro 16 - Sociedades das empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, por CSF, 2011**



Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

**Fig. 21 - Sociedades das empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, por CSF, 2011**



10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das Empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

**Fig. 22 - Sociedades das empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho, segundo a CAE-Ver.3, por CSF, 2011**

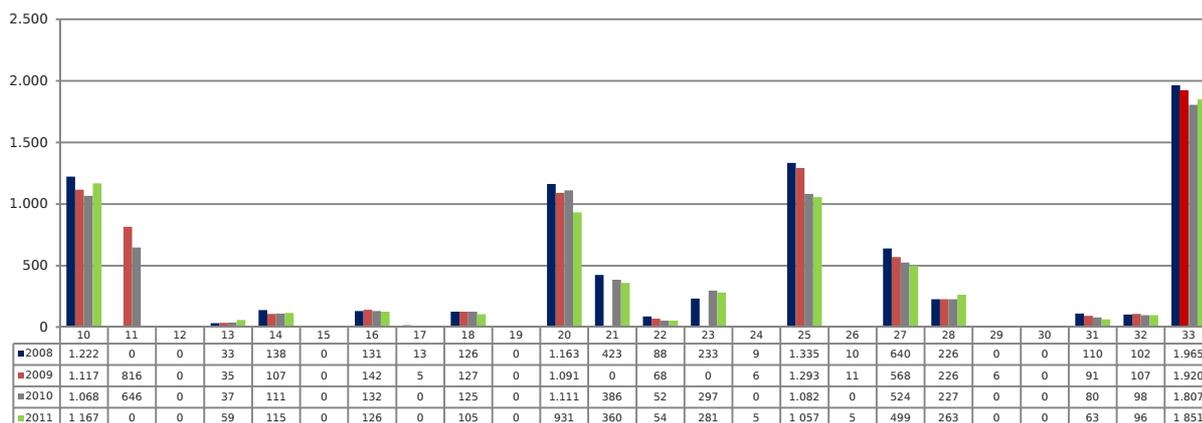
Em todas as CSF predomina a Divisão 25 *fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos*, seguida da Divisão 33 *reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*, no entanto nas CSF de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz e Vila Franca de Xira as Divisões 28 *fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.* e 18 *impressão e reprodução de suportes gravados* são também relevantes.

### PESSOAL AO SERVIÇO

Uma análise do Pessoal ao Serviço nas empresas sedeadas no concelho revela que as divisões com maior proporção de pessoal eram as de *reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos* (Divisão 33) que congregavam 24,03% do pessoal, as *indústrias alimentares* (Divisão 10) com 15,15%, a *fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos* (Divisão 25) com 13,72% e, por fim, a *fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos* (Divisão 20) com 12,08%.

Na Grande Lisboa e AML, em 2011, a maior proporção de pessoal ao serviço concentrava-se na Divisão 10 (*indústrias alimentares*) com 18,58% na AML e 19,89% na Grande Lisboa, enquanto no concelho de Vila Franca de Xira, concentrava-se na Divisão 33 (*reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*) com 24,03%.

Com proporções acima da média da região onde se insere, o concelho apresentava, em 2011, as seguintes Divisões: 20, 25, 27, 33.



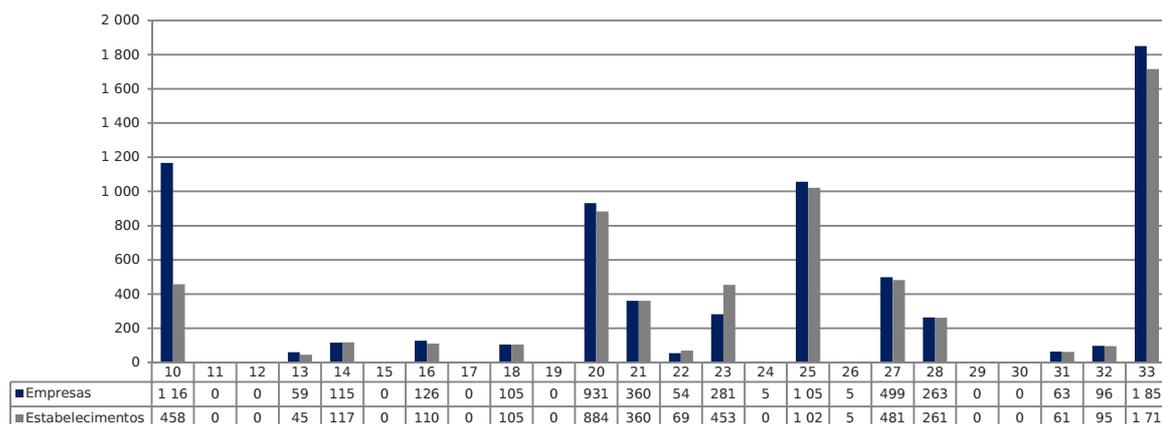
10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 23 - Pessoal ao serviço nas empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo CAE-Ver.3, 2008<sup>97</sup> 2009, 2010<sup>98</sup> e 2011**

<sup>97</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados (INE, 2012a).

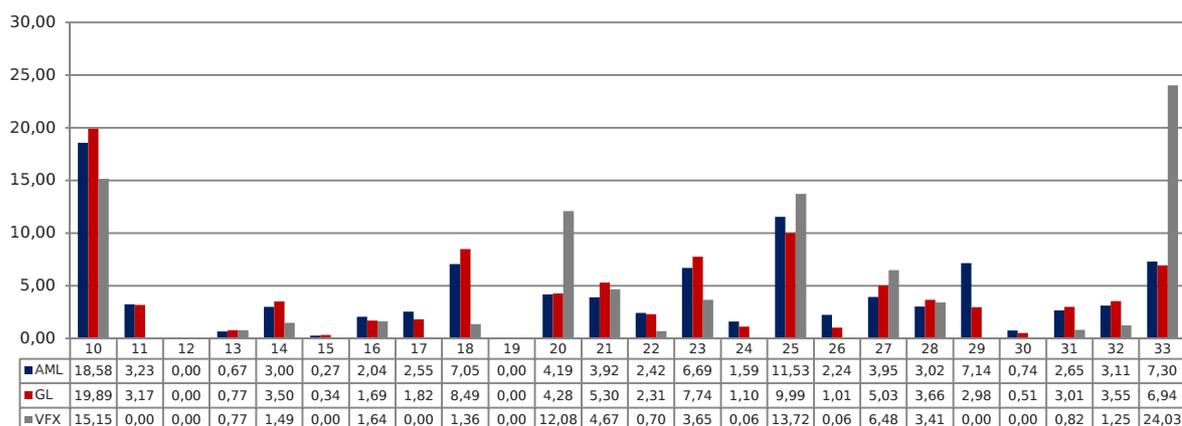
<sup>98</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente (INE, 2012a).



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 24 - Pessoal ao serviço nas empresas de indústrias transformadoras no concelho de Vila Franca de Xira e estabelecimentos no Município, segundo CAE-Ver.3, 2011**



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 25 - Pessoal ao serviço nas empresas de indústrias transformadoras por município sede, segundo CAE-Ver.3, 2011**

As sociedades das empresas das indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira com 250 ou mais pessoas ao serviço encontram-se na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (2 sociedades) e em Alverca do Ribatejo/Sobralinho, na Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras e, por fim, em Vialonga (1 sociedade cada). Estas sociedades correspondem às Divisões 33, 27, 10, 20 e 11 (1 sociedade cada).

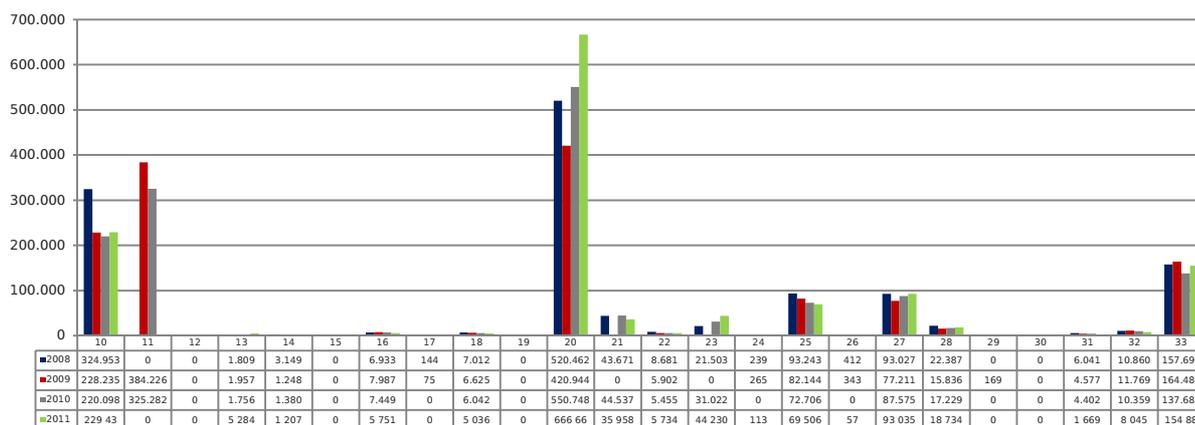
CSF	Designação da Sociedade	Divisão	Designação
CSF Alverca do Ribatejo/ Sobralinho	OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, SA	33	Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos
CSF Castanheira do Ribatejo/ Cachoeiras	EXIDE TECHNOLOGIES LDA	27	Fabricação de equipamento elétrico
CSF Póvoa de Sta. Iria/Forte da Casa	DAN CAKE (PORTUGAL), SA	10	Indústrias alimentares
	SOLVAY PORTUGAL-PRODUTOS QUIMICOS, SA	20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
CSF Vialonga	SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA	11	Indústria das bebidas

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

### Quadro 17 – Sociedades das empresas de indústrias transformadoras com 250 ou mais pessoas ao serviço, sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2011

#### VOLUME DE NEGÓCIOS

Relativamente ao Volume de Negócios das empresas sedeadas, em 2011, salientava-se o contributo da *fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos* (Divisão 20) com 40,12%, da Indústria alimentar (Divisão 10) com 13,81% e da *reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos* (Divisão 33) com 9,32%. Estas três divisões somaram 63,24% do Volume de Negócios das indústrias transformadoras sedeadas no concelho.



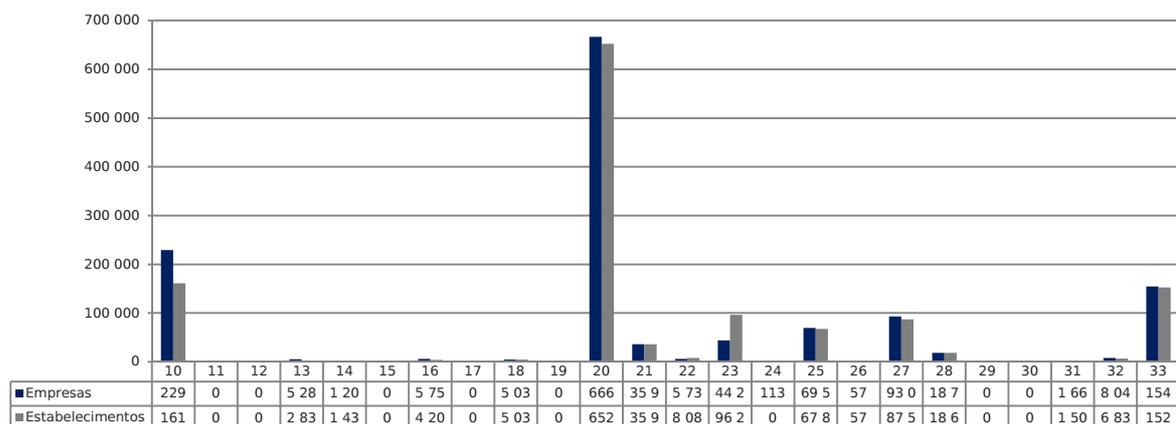
10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cesteria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

Fig. 26 - Volume de negócios das empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>99</sup> 2009, 2010<sup>100</sup> e 2011

<sup>99</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados (INE, 2012a).

<sup>100</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente (INE, 2012a).

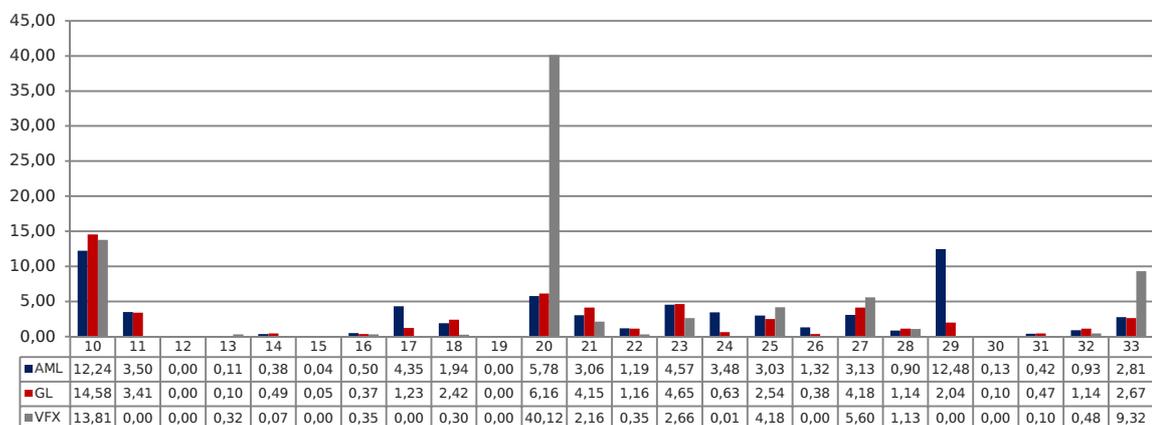


10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 27 - Volume de negócios das empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira e estabelecimentos no Município, segundo a CAE-Ver.3, 2011**

Na AML e Grande Lisboa, em 2011, as *indústrias alimentares* (Divisão 10) foram aquelas que maiores contributos apresentaram para o Volume de Negócios regional. Vila Franca de Xira, apesar de apresentar um contributo semelhante ao da região onde se insere nas *indústrias alimentares*, apresentou elevada proporção nas Indústrias de *fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos* (Divisão 20) com 40,12%.



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 28 - Volume de negócios das empresas de indústrias transformadoras por município sede, segundo a CAE-Ver.3, 2011**

Saliente-se o fato de a Divisão 20 a que corresponde a 42,12% do volume de negócios das empresas de indústrias transformadoras sedeadas no Município corresponder a apenas 3,57% (14 empresas) do total das indústrias transformadoras (571 empresas de indústria transformadora) e a somente 0,12% do total das empresas do concelho (11690 empresas), revelando a sua extrema importância para a atividade económica do Município.

Com proporções acima da média da região onde se insere, o concelho apresentava, em 2011, as seguintes Divisões: 20, 25, 27, 33.

CSF	Designação da Sociedade	Divisão	Designação	Volume de Negócios (€)
CSF Alhandra/ São João dos Montes/ Calhandriz	<i>BIOVEGETAL - COMBUSTÍVEIS BIOLÓGICOS E VEGETAIS, SA</i>	20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	50.000.000€ ≤ 200.000.000
	<i>IBEROL - SOCIEDADE IBÉRICA DE BIOCOMBUSTÍVEIS E OLEAGINOSAS, SA</i>	20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	50.000.000€ ≤ 200.000.000
CSF Alverca do Ribatejo/ Sobralinho	<i>PROVIMI IBERIA - CONCENTRADOS PARA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS, SA</i>	10	Indústrias alimentares	50.000.000€ ≤ 200.000.000
	<i>OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, SA</i>	33	Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos	50.000.000€ ≤ 200.000.000
CSF Castanheira do Ribatejo/ Cachoeiras	<i>ITALAGRO IND DE TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, SA</i>	10	Indústrias alimentares	50.000.000€ ≤ 200.000.000
	<i>EXIDE TECHNOLOGIES LDA</i>	27	Fabricação de equipamento elétrico	50.000.000€ ≤ 200.000.000
CSF Póvoa de Sta. Iria/Forte da Casa	<i>SOLVAY PORTUGAL-PRODUTOS QUÍMICOS, SA</i>	20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	50.000.000€ ≤ 200.000.000
	<i>ADP FERTILIZANTES S.A.</i>	20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	>= 200.000.000
CSF Vialonga	<i>SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA</i>	11	Indústria das bebidas	>= 200.000.000

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, Serviço de Estatísticas das empresas, Departamento de Estatísticas Económicas, INE, IP – Portugal, 2013

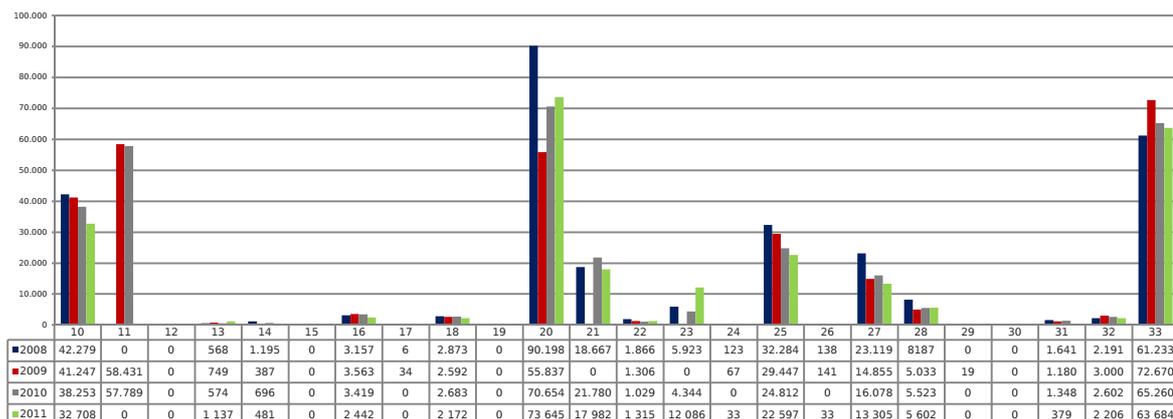
#### **Quadro 18 - Sociedades das empresas das indústrias transformadoras com Volume de Negócios superior a 50.000.000 € sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a segundo a CAE-Ver.3, 2011**

As sociedades das indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira com um volume de negócios superior a 200.000.000€ encontram-se na CFS de Vialonga (*SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA*) e Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (*ADP FERTILIZANTES S.A.*). Estas sociedades correspondem às Divisões 10 *indústrias alimentares* e 20 *fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos*.

As restantes 7 sociedades sedeadas no Município com o escalão de volume de negócios imediatamente inferior, dos 50.000.000€ aos 200.000.000€ localizam-se nas CSF de Alverca do Ribatejo/Sobralinho, na Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (2 sociedades cada) e, por fim, na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (1 sociedade). As sociedades com este escalão de volume de negócios correspondem às Divisões 20 (3 sociedades), 10 (2 sociedades), 33 e 27 (1 sociedade cada).

#### **VALOR ACRESCENTADO BRUTO**

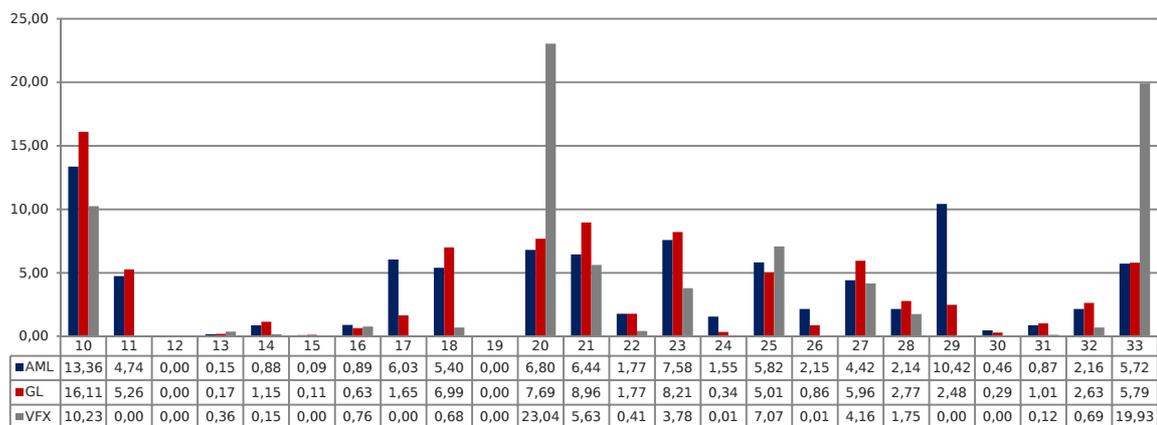
Relativamente ao VAB das indústrias transformadoras salientava-se, em 2011, o contributo da *fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos* (Divisão 20) com 23,04% do VAB, a *reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos* (Divisão 33) com 19,93% e da *indústria alimentar* (Divisão 10) com 10,23% contribuem para o VAB. Estas três divisões concorreram para 43,20% do VAB das indústrias transformadoras sedeadas no concelho.



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 29 - Valor acrescentado bruto nas empresas de indústrias transformadoras sedeadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>101</sup> 2009, 2010<sup>102</sup> e 2011**



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 30 - Valor acrescentado bruto nas empresas de indústrias transformadoras por município sede, segundo a CAE-Ver.3, 2011**

<sup>101</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados (INE, 2012a).

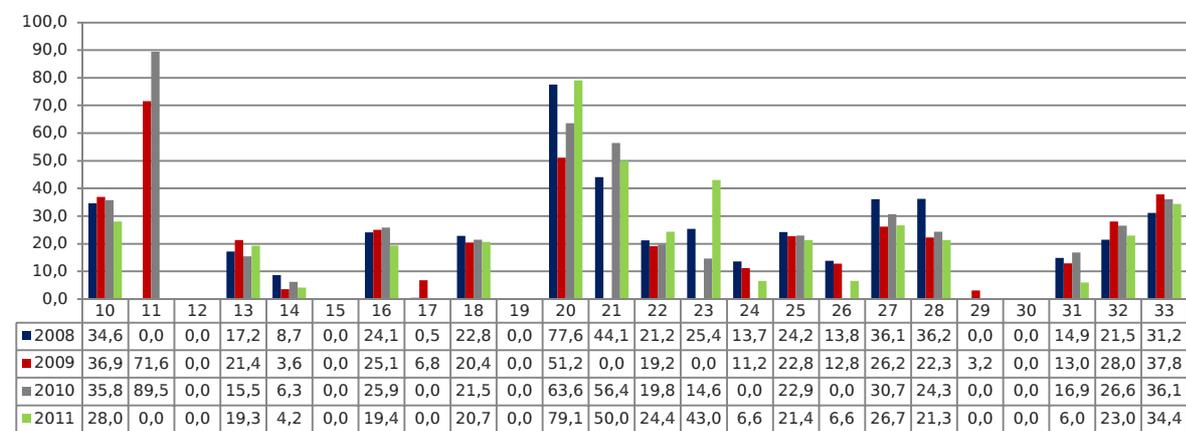
<sup>102</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente (INE, 2012a).

Na Grande Lisboa e AML, em 2011, a Divisão que mais contribuiu para o VAB regional foi a Divisões 10 (*indústrias alimentares*) com 16,11% e 13,36%, respetivamente, enquanto, no concelho, à semelhança do ocorrido com o indicador do Volume de Negócios, o maior contributo proveio da Divisão 20 (*fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos*) com 23,04%.

Com proporções acima da média da região onde se insere, o concelho apresentava, em 2011, as seguintes Divisões: 13, 20, 25 e 33.

### PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO

A produtividade aparente do trabalho<sup>103</sup> nas empresas de indústria transformadora, em 2011 foi mais elevada nas Divisões 20 (*fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos*), 21 (*fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*) e 23 (*fabricação de outros produtos minerais não metálicos*) com 79,1 milhares de €/pessoa ao serviço, 50,0 milhares de €/pessoa ao serviço e 43,0 milhares de €/pessoa ao serviço, respetivamente.



10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 31 – Produtividade aparente do trabalho das empresas de indústria transformadora sediadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a CAE-Ver.3, 2008<sup>104</sup>, 2009<sup>105</sup>, 2010<sup>106</sup> e 2011<sup>107</sup>**

<sup>103</sup> VAB/Emprego - Para efeitos do presente cálculo utilizou-se o VAB das empresas de indústria transformadora sediadas no concelho e o pessoal ao serviço nas empresas de indústria transformadora sediadas do concelho.

<sup>104</sup> Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de atividades económicas (CAE-Ver.3), pelo que os dados setoriais divulgados em anos anteriores não são diretamente comparáveis com os agora divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

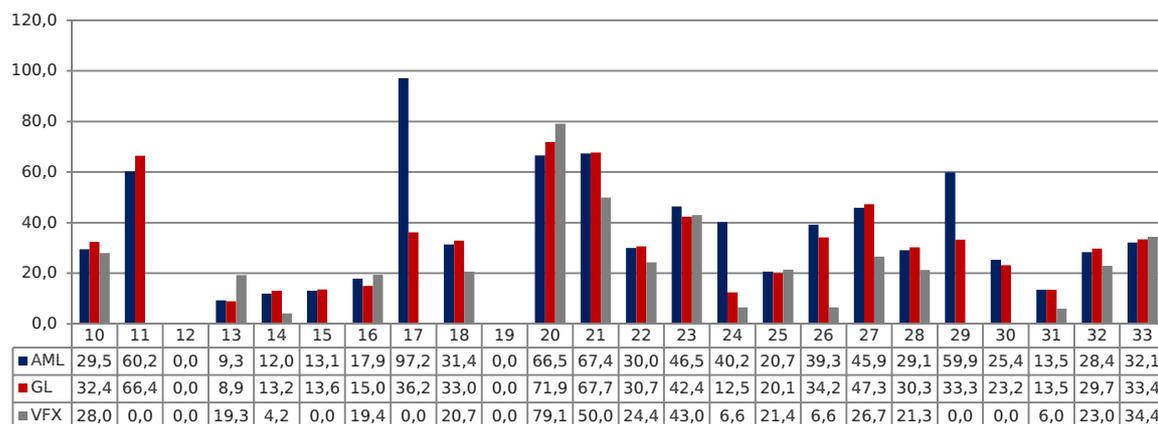
<sup>105</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da Secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>106</sup> Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Ver.3 (INE, 2012a).

<sup>107</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

Na região onde o concelho se insere, em 2011, as duas Divisões que mais contribuíram para a produtividade aparente do trabalho regional corresponderam às Divisões 17 (*fabricação de pasta, papel, cartão e seus artigos*) e 21 (*fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*), na AML, com 97,2 milhares de €/pessoa ao serviço e 67,4 milhares de €/pessoa ao serviço, respetivamente, e às Divisões 20 (*fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos*) e 21 (*fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*), na Grande Lisboa, com 71,9 milhares de €/pessoa ao serviço e 67,7 milhares de €/pessoa ao serviço, respetivamente).

Com Secções com proporções superiores à média da AML e Grande Lisboa, o concelho de Vila Franca de Xira, possuía as Divisões 13, 16, 20, 25 e 33.



10 - Indústrias alimentares; 11- Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco; 13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário; 15 - Indústria do couro e dos produtos do couro; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fabricação de equipamento elétrico; 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transformadoras; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Fig. 32 - Produtividade aparente do trabalho das empresas de indústria transformadora sediadas no concelho de Vila Franca de Xira, segundo a segunda a CAE-Ver.3, 2011<sup>108</sup>**

<sup>108</sup> O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3 (INE, 2013a).

## COMÉRCIO INTERNACIONAL

### RESULTADOS GLOBAIS

No que concerne ao comércio internacional declarado de mercadorias no Município de Vila Franca de Xira, em 2012, o volume de importações foi superior ao volume de exportações, à semelhança do ocorrido na Grande Lisboa e AML.

Zona Geog.	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Total Exportações (milhares de €)</b>									
AML	8.497.463	8.172.245	9.863.853	10.527.901	11.771.443	9.437.928	11.018.524	14.171.920	15.215.632
GL	5.107.315	5.375.581	6.520.670	6.809.092	8.234.561	6.599.897	7.673.145	9.229.378	10.720.991
<b>VFX</b>	<b>708.665</b>	<b>548.595</b>	<b>381.729</b>	<b>418.633</b>	<b>447.462</b>	<b>350.653</b>	<b>420.603</b>	<b>534.786</b>	<b>539.397</b>
<b>Exportações - variação face ao ano anterior (%)</b>									
AML	-	-3,83	20,70	6,73	11,81	-19,82	16,75	28,62	7,36
GL	-	5,25	21,30	4,42	20,93	-19,85	16,26	20,28	16,16
<b>VFX</b>	<b>-</b>	<b>-22,59</b>	<b>-30,42</b>	<b>9,67</b>	<b>6,89</b>	<b>-21,64</b>	<b>19,95</b>	<b>27,15</b>	<b>0,86</b>
<b>Total Importações (milhares de €)</b>									
AML	26.348.430	28.150.115	29.938.138	31.945.697	35.723.704	29.321.463	32.086.325	33.928.692	32.393.832
GL	23.587.201	25.858.104	27.682.956	29.348.737	33.220.750	26.500.889	29.059.876	30.207.527	29.140.694
<b>VFX</b>	<b>1.121.791</b>	<b>1.042.158</b>	<b>735.820</b>	<b>867.759</b>	<b>992.850</b>	<b>756.783</b>	<b>810.279</b>	<b>938.118</b>	<b>943.967</b>
<b>Importações - variação face ao ano anterior (%)</b>									
AML	-	6,84	6,35	6,71	11,83	-17,92	9,43	5,74	-4,52
GL	-	9,63	7,06	6,02	13,19	-20,23	9,66	3,95	-3,53
<b>VFX</b>	<b>-</b>	<b>-7,10</b>	<b>-29,39</b>	<b>17,93</b>	<b>14,42</b>	<b>-23,78</b>	<b>7,07</b>	<b>15,78</b>	<b>0,62</b>
<b>Diferença entre Importações e Exportações (milhares de €)</b>									
AML	-17.850.967	-19.977.870	-20.074.285	-21.417.796	-23.952.261	-19.883.535	-21.067.801	-19.756.772	-17.178.200
GL	-18.479.886	-20.482.523	-21.162.286	-22.539.645	-24.986.189	-19.900.992	-21.386.731	-20.978.149	-18.419.703
<b>VFX</b>	<b>-413.126</b>	<b>-493.563</b>	<b>-354.091</b>	<b>-449.126</b>	<b>-545.388</b>	<b>-406.130</b>	<b>-389.676</b>	<b>-403.332</b>	<b>-404.570</b>
<b>Taxa de cobertura das Importações pelas Exportações<sup>109</sup></b>									
AML	32,25	29,03	32,95	32,96	32,95	32,19	34,34	41,77	46,97
GL	21,65	20,79	23,55	23,20	24,79	24,90	26,40	30,55	36,79
<b>VFX</b>	<b>63,17</b>	<b>52,64</b>	<b>51,88</b>	<b>48,24</b>	<b>45,07</b>	<b>46,33</b>	<b>51,91</b>	<b>57,01</b>	<b>57,14</b>
<b>Indicador de Exportações per capita (€ per capita)<sup>110</sup></b>									
AML	-	-	-	-	-	-	-	5.019	5.399
GL	-	-	-	-	-	-	-	4.514	5.266
<b>VFX</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.902</b>	<b>3.889</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 19 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2004 a 2012

Desde 2004, registou-se um decréscimo de 23,89% nas exportações<sup>111</sup> dos operadores sedeados no concelho. Ou seja, as empresas com sede no Município, em termos absolutos, exportaram menos 169.268 milhares de euros, o que revela uma quebra bastante significativa das transações.

Apesar desta tendência negativa, observa-se desde 2009, ano que registou os valores mais reduzidos, uma subida de 53,83% nas exportações, denunciado uma subida deste indicador, embora para valores ainda aquém dos registados em 2004.

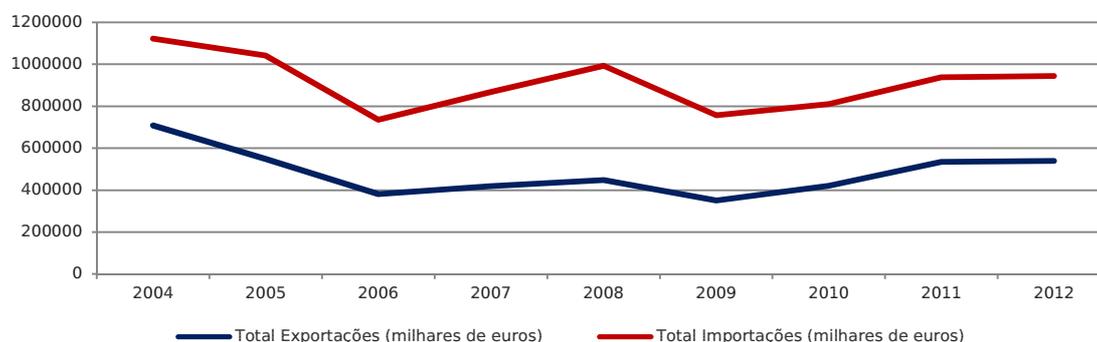
Na Grande Lisboa e a AML verificou-se um cenário oposto, observando-se um acréscimo das exportações dos operadores de 79,06% e 109,91%, respetivamente, entre 2004 e 2012.

<sup>109</sup>  $(\text{exportações}/\text{importações}) \times 100$  (INE, 2012a).

<sup>110</sup> Não é possível efetuar o cálculo para os anos anteriores a 2011 por a série de dados não ser diretamente comparável.

<sup>111</sup> *Exportação - Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros* (INE, 2012a).

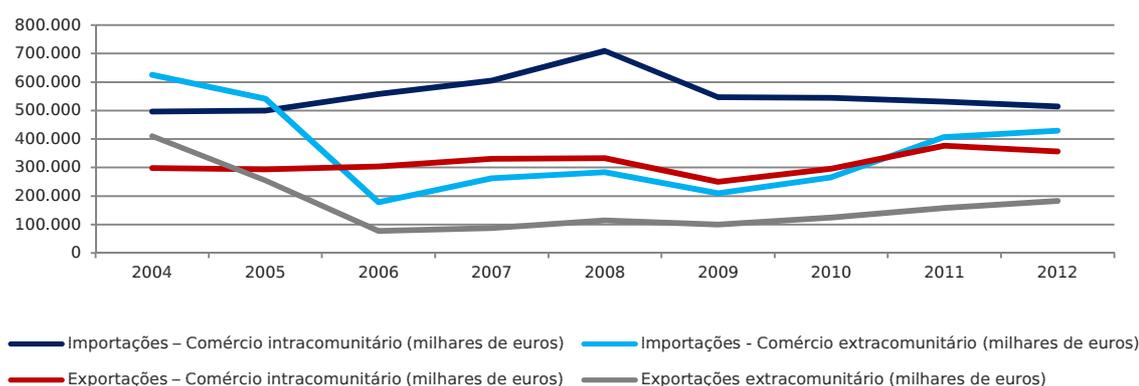
No que se refere às importações<sup>112</sup>, entre 2004 e 2012, verificou-se igualmente uma redução de 15,85% no comércio declarado de mercadorias dos operadores com sede no Município. O comportamento deste indicador é semelhante ao das exportações, ou seja a partir de 2009 apresenta um crescimento de 24,73%.



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 33 – Importações e exportações de mercadorias declaradas pelos operadores sedeados no concelho de Vila Franca de Xira (milhares de €), 2004 a 2012**

A relação entre entradas e saídas de mercadorias tem revelado défices permanentes, apesar de se verificar uma redução progressiva da diferença entre ambas, aproximando os dois movimentos. Esta propensão é igualmente sentida pela AML e Grande Lisboa.



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

**Fig. 34 – Importações intracomunitárias e extracomunitárias e exportações intracomunitárias e extracomunitárias de mercadorias declaradas pelos operadores sedeados no concelho de Vila Franca de Xira (milhares de €), 2004 a 2012**

A taxa de cobertura das importações pelas exportações vem confirmar a tendência acima, referida. Neste indicador o concelho de Vila Franca de Xira encontra-se mais bem posicionado do que a região onde se insere, revelando, em 2012, uma taxa de cobertura de 57,14% contra 46,97% na AML e 36,79% na Grande Lisboa.

<sup>112</sup> Importação - Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros (INE, 2012a).

Zona	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Exportações – Comércio intracomunitário (milhares de €)</b>									
AML	6.560.178	6.221.113	7.333.288	7.675.362	8.156.596	6.279.013	7.219.895	9.132.996	9.023.760
GL	3.418.996	3.670.688	4.308.951	4.340.289	5.119.755	3.870.133	4.294.734	5.022.757	5.513.266
<b>VFX</b>	<b>298.558</b>	<b>294.278</b>	<b>304.092</b>	<b>330.809</b>	<b>333.180</b>	<b>250.456</b>	<b>296.028</b>	<b>376.914</b>	<b>356.574</b>
<b>Exportações – Comércio extracomunitário (milhares de €)</b>									
AML	1.937.285	1.951.131	2530566	2.852.539	3.614.846	3.158.285	3.798.629	5.038.924	6.194.872
GL	1.688.319	1.704.893	2211719	2.468.804	3.114.806	2.729.765	3.378.411	4.206.620	5.207.725
<b>VFX</b>	<b>410.107</b>	<b>254.317</b>	<b>77638</b>	<b>87.825</b>	<b>114.282</b>	<b>100.197</b>	<b>124.576</b>	<b>157.872</b>	<b>182.823</b>
<b>Importações – Comércio intracomunitário (milhares de €)</b>									
AML	19.252.245	19.933.059	20.651.694	22.180.939	23.692.725	21.310.697	22.130.852	22.309.725	20.061.100
GL	17.075.250	18.115.493	18.903.507	20.271.419	21.892.145	18.992.920	19.685.813	19.246.530	1.7435.295
<b>VFX</b>	<b>496.393</b>	<b>500.378</b>	<b>557.659</b>	<b>604.903</b>	<b>708.948</b>	<b>547.140</b>	<b>544.382</b>	<b>531.654</b>	<b>514.339</b>
<b>Importações - Comércio extracomunitário (milhares de €)</b>									
AML	7.096.185	8.217.057	9.286.444	9.764.757	12.030.978	8.010.767	9.955.473	11.618.967	12.332.732
GL	6.511.951	7.742.611	8.779.448	9.077.318	11.328.605	7.507.969	9.374.063	10.960.997	11.705.399
<b>VFX</b>	<b>625.399</b>	<b>541.780</b>	<b>178.161</b>	<b>262.856</b>	<b>283.902</b>	<b>209.642</b>	<b>265.898</b>	<b>406.463</b>	<b>429.628</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 20 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (milhares de €), 2004 a 2012

Zona	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Exportações – Comércio intracomunitário (%)</b>									
AML	77,20	76,12	74,35	72,90	69,29	66,53	65,53	64,44	59,31
GL	66,94	68,28	66,08	63,74	62,17	58,64	55,97	54,42	51,42
<b>VFX</b>	<b>42,13</b>	<b>53,64</b>	<b>79,66</b>	<b>79,02</b>	<b>74,46</b>	<b>71,43</b>	<b>70,38</b>	<b>70,48</b>	<b>66,11</b>
<b>Exportações – Comércio extracomunitário (%)</b>									
AML	22,80	23,88	25,65	27,10	30,71	33,46	34,47	3,56	40,69
GL	33,06	31,72	33,92	36,26	37,83	41,36	44,03	45,58	48,58
<b>VFX</b>	<b>57,87</b>	<b>46,36</b>	<b>20,34</b>	<b>20,98</b>	<b>25,54</b>	<b>28,57</b>	<b>29,62</b>	<b>29,52</b>	<b>33,89</b>
<b>Importações – Comércio intracomunitário (%)</b>									
AML	73,07	70,81	68,98	69,43	66,32	72,68	68,97	65,75	61,93
GL	72,39	70,06	68,29	69,07	65,90	71,67	67,74	63,71	59,83
<b>VFX</b>	<b>44,25</b>	<b>48,01</b>	<b>75,79</b>	<b>69,71</b>	<b>71,41</b>	<b>72,30</b>	<b>67,18</b>	<b>56,67</b>	<b>54,99</b>
<b>Importações - Comércio extracomunitário (%)</b>									
AML	26,93	29,19	31,02	30,57	33,68	27,32	31,03	34,25	28,07
GL	21,65	20,79	23,55	23,20	24,79	24,90	26,40	30,55	36,79
<b>VFX</b>	<b>55,75</b>	<b>51,99</b>	<b>24,21</b>	<b>30,29</b>	<b>28,59</b>	<b>27,70</b>	<b>32,82</b>	<b>43,33</b>	<b>45,51</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012

#### Quadro 21 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (%), 2004 a 2012

Utilizando as exportações *per capita* como forma de aferir a capacidade exportadora municipal, verifica-se que, a este nível, o Município apresenta um ligeiro decréscimo face a 2011 (de 3.902 euros *per capita* para 3.889 euros *per capita*), apesar das exportações terem aumentado 0,86%. Neste indicador de exportações o Município apresenta um comportamento inverso ao da região onde se insere, uma vez que a Grande Lisboa e a AML apresentam variações positivas *per capita*.

Em 2012, 66,11% dos operadores sediados em Vila Franca de Xira exportavam mercadorias para os Estados-membros da União Europeia (comércio intracomunitário<sup>113</sup>) e apenas 33,89% para fora desta (comércio extracomunitário<sup>114</sup>). Também no que toca a importações o comércio intracomunitário foi mais relevante, ocupando 54,49% do total, face a 45,51% do comércio extracomunitário. Desde 2004 o comércio intracomunitário tem aumentado, quer ao nível das exportações (de 42,13% para 66,11%), quer ao nível das importações (de 44,25% para 54,49%).

<sup>113</sup> Comércio intracomunitário - Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia (INE, 2012a).

<sup>114</sup> Comércio extracomunitário - Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros (INE, 2012a).

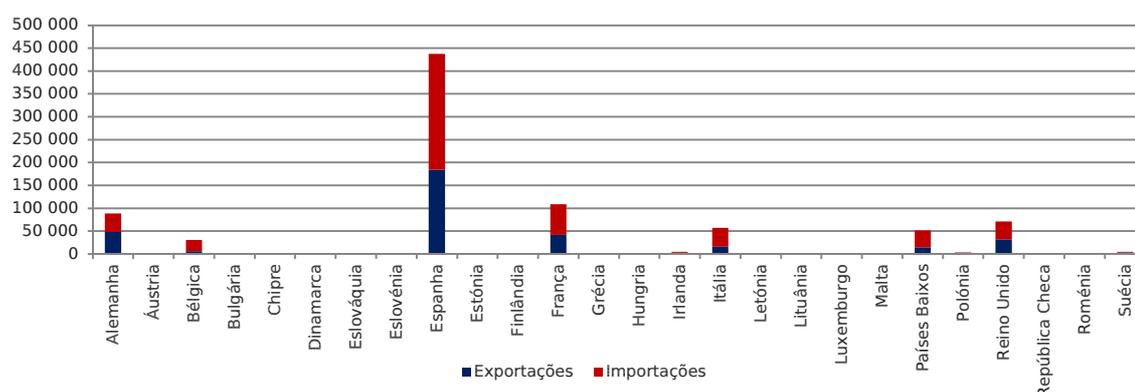
O comércio extracomunitário possui movimento inverso, ou seja quer para as importações (de 55,75% para 45,51%) quer para as exportações (de 57,87% para 33,89%).

### PRINCIPAIS PAÍSES PARCEIROS

Em 2012, Espanha, Alemanha e França são os principais países de destino do comércio intra UE-27 para as mercadorias dos operadores com sede no Município de Vila Franca de Xira. No seu conjunto, representam 77% do valor total das exportações intracomunitárias de bens (só a Espanha apresenta 51,7%).

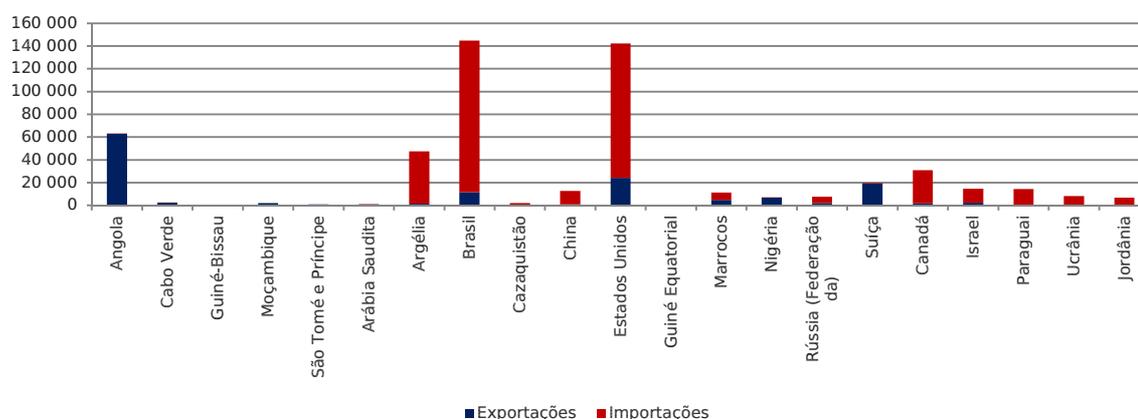
No que se refere ao comércio extra-UE, para o mesmo ano, Angola, Estados Unidos e Suíça, são os principais países de destino das mercadorias dos operadores com sede no concelho. No seu conjunto representam 58% do total das exportações extracomunitárias (só Angola possui 34,4% do total).

Espanha, França e Itália são os principais países fornecedores de bens em 2012. No seu conjunto, representam 70,2% do valor total das importações intracomunitárias de bens pelos operadores com sede no Município (a Espanha é a mais figurativa com 49,2%). O Brasil, os Estados Unidos e a Argélia são, em 2012, os principais países extra-UE fornecedores de mercadorias para os operadores com sede no concelho. No seu conjunto representam 69,2% do total das importações extracomunitárias (só o Brasil alcança 31% do total).



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 35 - Comércio intra-UE 27 declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira por país de destino ou origem (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 36 - Comércio extra-UE 27 declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira por país de destino ou origem (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

2012 Po Unidade - milhares de €	VFX		AML		% das Exportações de VFX na AML	VFX		AML		% das Importações de VFX na AML
	Exportações		Exportações			Importações		Importações		
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
<b>Comércio intra-UE 27</b>	<b>356.574</b>	<b>100</b>	<b>9.023.760</b>	<b>100</b>	<b>4,0</b>	<b>514.339</b>	<b>100</b>	<b>20.061.100</b>	<b>100</b>	<b>2,6</b>
Alemanha	48.096	13,5	1.934.641	21,4	2,5	40.372	7,8	3.323.653	16,6	1,2
Áustria	738	0,2	105.537	1,2	0,7	1.327	0,3	118.126	0,6	1,1
Bélgica	6.438	1,8	291.005	3,2	2,2	23.973	4,7	750.333	3,7	3,2
Bulgária	30	0,0	7.237	0,1	0,4	47	0,0	87.700	0,4	0,1
Chipre	111	0,0	5.068	0,1	2,2	69	0,0	1.362	0,0	5,1
Dinamarca	993	0,3	34.026	0,4	2,9	663	0,1	156.430	0,8	0,4
Eslováquia	436	0,1	3.930	0,0	11,1	328	0,1	76.322	0,4	0,4
Eslovénia	112	0,0	15.279	0,2	0,7	13	0,0	17.748	0,1	0,1
Espanha	184.413	51,7	2.652.044	29,4	7,0	252.953	49,2	8.432.772	42,0	3,0
Estónia	18	0,0	4.132	0,0	0,4	64	0,0	3.630	0,0	1,8
Finlândia	508	0,1	17.719	0,2	2,9	1.058	0,2	52.919	0,3	2,0
França	42.005	11,8	1.101.516	12,2	3,8	66.913	13,0	1.913.260	9,5	3,5
Grécia	1.083	0,3	127.065	1,4	0,9	202	0,0	57.240	0,3	0,4
Hungria	75	0,0	51.681	0,6	0,1	135	0,0	200.498	1,0	0,1
Irlanda	2.951	0,8	32.620	0,4	9,0	1.800	0,3	495.768	2,5	0,4
Itália	15.772	4,4	397.698	4,4	4,0	41.217	8,0	1.094.487	5,5	3,8
Letónia	105	0,0	6.167	0,1	1,7	1.444	0,3	5.439	0,0	26,5
Lituânia	2	0,0	4.866	0,1	0,0	805	0,2	18.947	0,1	4,3
Luxemburgo	486	0,1	13.773	0,2	3,5	114	0,0	60.629	0,3	0,2
Malta	17	0,0	3.562	0,0	0,5	35	0,0	12.052	0,1	0,3
Países Baixos	14.459	4,1	684.654	7,6	2,1	37.150	7,2	1.312.931	6,5	2,8
Polónia	1.318	0,4	70.971	0,8	1,9	2.418	0,5	270.982	1,4	0,9
Reino Unido	32.154	9,0	696.735	7,7	4,6	39.028	7,6	1.061.051	5,3	3,7
República Checa	427	0,1	94.514	1,0	0,5	1.039	0,2	179.047	0,9	0,6
Roménia	310	0,1	30.780	0,3	1,0	54	0,0	90.341	0,5	0,1
Suécia	3.516	1,0	88.275	1,0	4,0	1.116	0,2	267.434	1,3	0,4
<b>Comércio extra-EU:</b>	<b>182.823</b>	<b>100</b>	<b>6.191.872</b>	<b>100</b>	<b>3,0</b>	<b>429.628</b>	<b>100</b>	<b>12.332.732</b>	<b>100</b>	<b>3,5</b>
<b>PALOP</b>	<b>68.476</b>	<b>37,45</b>	<b>1.522.167</b>	<b>24,6</b>	<b>4,5</b>	<b>9</b>	<b>0,00</b>	<b>1.790.765</b>	<b>14,5</b>	<b>0,0</b>
Angola	62.968	34,4	1.267.859	20,5	5,0	2	0,0	1.779.187	14,4	0,0
Cabo Verde	2.324	1,3	98.502	1,6	2,4	2	0,0	2.417	0,0	0,1
Guiné-Bissau	280	0,2	48.384	0,8	0,6	5	0,0	33	0,0	13,8
Moçambique	2.131	1,2	86.430	1,4	2,5	0	0,0	9.006	0,1	0,0
São Tomé e Príncipe	772	0,4	20.992	0,3	3,7	0	0,0	123	0,0	0,0
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	5	0,0	585.917	9,5	0,0	0	0,0	0	7,0	0,0
Arábia Saudita	915	0,5	60.925	1,0	1,5	3	0,0	864.304	6,4	0,0
Argélia	1.515	0,8	184.601	3,0	0,8	45.852	10,7	794.854	9,3	5,8
Brasil	11.666	6,4	279.551	4,5	4,2	133.102	31,0	1.143.302	6,2	11,6
Cazaquistão	0	0,0	116	0,0	0,0	1.895	0,4	759.271	4,3	0,2
China	1.014	0,6	473.429	7,6	0,2	11.710	2,8	530.431	5,6	2,2
Estados Unidos	24.119	13,2	1.033.659	16,7	2,3	117.976	27,5	688.858	3,9	17,1
Guiné Equatorial	38	0,0	32.833	0,5	0,1	0	0,0	477.313	0,6	0,0
Marrocos	4.722	2,6	211.305	3,4	2,2	6.463	1,5	70.032	7,4	9,2
Nigéria	6.673	3,7	74.408	1,2	9,0	318	0,1	913.490	3,1	0,0
Rússia (Federação da)	2.038	1,1	17.750	0,3	11,5	5.490	1,3	377.086	2,1	1,5
Suíça	19.225	10,5	101.777	1,6	18,9	602	0,1	263.409	7,0	0,2
Canadá	1.771	1,0	-	-	-	29.153	6,8	-	-	-
Israel	2.449	1,3	-	-	-	12.321	2,9	-	-	-
Paraguai	39	0,0	-	-	-	14.272	3,3	-	-	-
Ucrânia	386	0,2	-	-	-	7.859	1,8	-	-	-
Jordânia	103	0,1	-	-	-	6.752	1,6	-	-	-

Po – valor provisório

Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014; INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

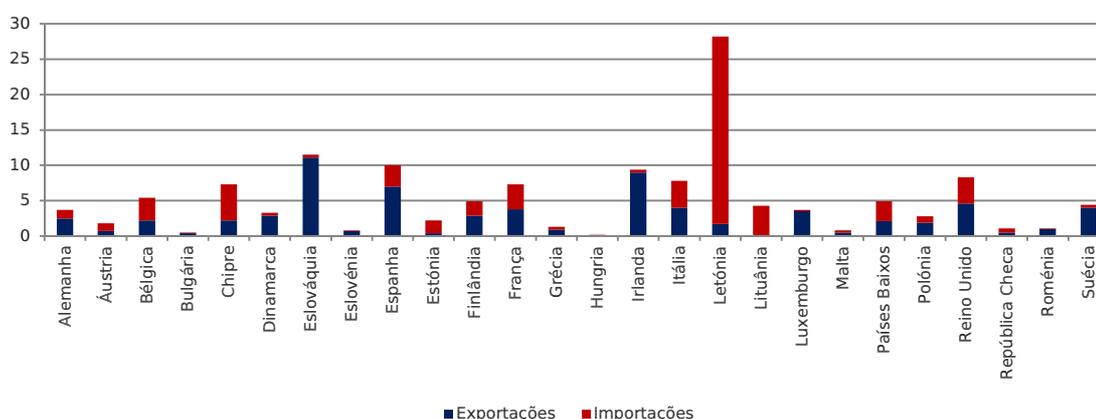
## Quadro 22 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região (Município de Vila Franca de Xira e AML) por país de destino ou origem, 2012

Em 2012, o peso do Município de Vila Franca de Xira no total das exportações intra-UE 27 dos operadores com sede na região, é de 4%. No entanto, consoante, o País de destino das mercadorias, o peso do concelho é díspar, salientando-se, aqui as exportações para a Eslováquia (11,1%), Irlanda (9,0%) e, por fim, Espanha (7,0%).

Para a mesma data e para o comércio extra-UE, o Município contribui com apenas 3% para o total das exportações dos operadores com sede na região. No entanto, à semelhança do comércio intra-EU 27, também neste caso, o peso do concelho é diferente, consoante o País de destino das exportações, destacando-se a Suíça (18,9%), a Rússia (Federação da) (11,5%) e Angola (5%).

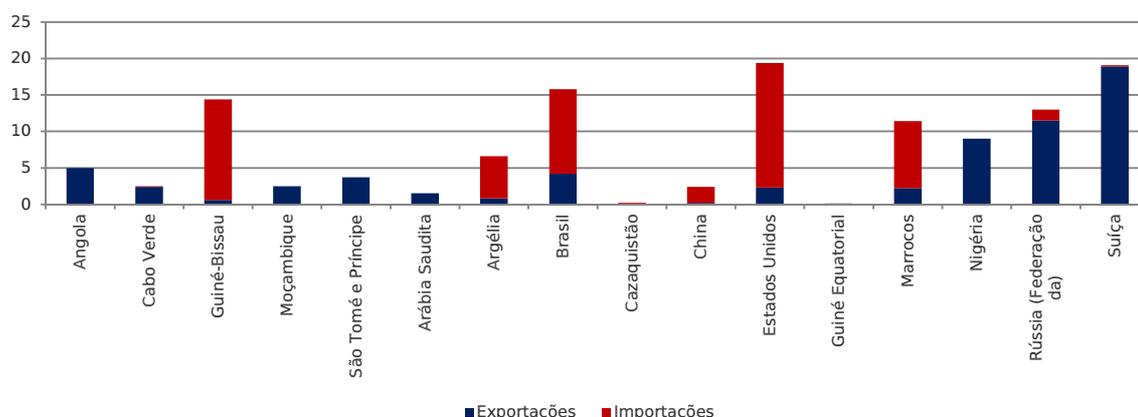
Ao nível das importações, o peso do Município de Vila Franca de Xira no total das importações intra-UE 27 da AML foi, em 2012, muito reduzido, somente 2,6%. Dos países fornecedores de bens aos operadores sedeados na região, destacam-se a Letónia (26,5%), Chipre (5,1%) e Lituânia (4,3%).

Ao nível das importações no comércio extra-UE, o Município possui um peso superior, 3,5% do total das importações dos operadores de mercadorias com sede na região em 2012. Os principais países de origem das mercadorias foram os Estados Unidos (17,1%), Guiné-Bissau (13,8%) e Brasil (11,6%).



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 37 – Peso do Município de Vila Franca de Xira no Comércio intra-UE 27 declarado de mercadorias de operadores com sede na AML, por país de destino e origem (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 38 - Peso do Município de Vila Franca de Xira no comércio extra-UE 27 declarado de mercadorias de operadores com sede na AML por país de destino e origem (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

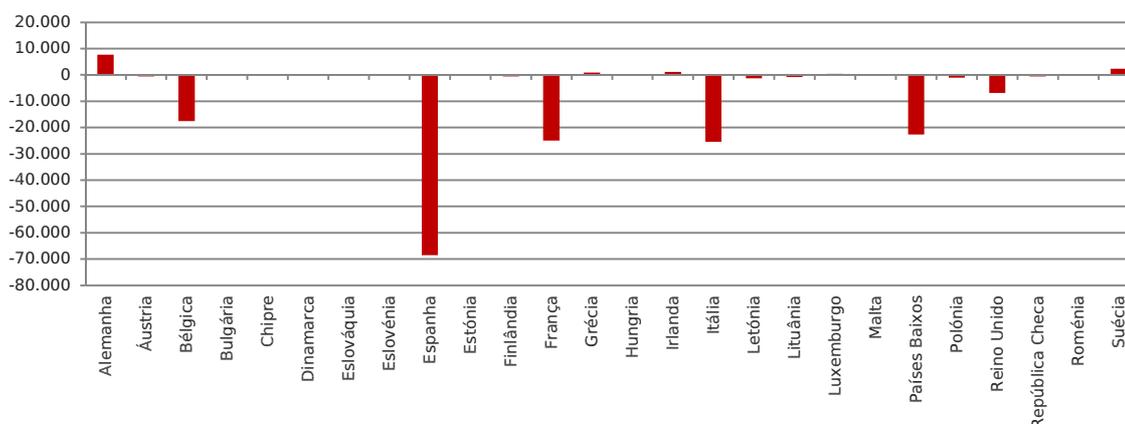
2012 Po Unidade - milhares de €	Vila Franca de Xira		Saldo da balança comercial
	Exportações	Importações	
<b>Comércio Intra-UE 27</b>	<b>356.574</b>	<b>514.339</b>	<b>-157.765</b>
Alemanha	48.096	40.372	7.724
Áustria	738	1.327	-589
Bélgica	6.438	23.973	-17.535
Bulgária	30	47	-17
Chipre	111	69	42
Dinamarca	993	663	330
Eslováquia	436	328	108
Eslovénia	112	13	99
Espanha	184.413	252.953	-68.540
Estónia	18	64	-46
Finlândia	508	1.058	-550
França	42.005	66.913	-24.908
Grécia	1.083	202	881
Hungria	75	135	-60
Irlanda	2.951	1.800	1.151
Itália	15.772	41.217	-25.445
Letónia	105	1.444	-1.339
Lituânia	2	805	-803
Luxemburgo	486	114	372
Malta	17	35	-18
Países Baixos	14.459	37.150	-22.691
Polónia	1.318	2.418	-1.100
Reino Unido	32.154	39.028	-6.874
República Checa	427	1.039	-612
Roménia	310	54	256
Suécia	3.516	1.116	2.400
<b>Comércio Extra-UE</b>	<b>182.823</b>	<b>429.628</b>	<b>-246805</b>
<b>PALOP</b>	<b>68.476</b>	<b>9</b>	<b>68.467</b>
Angola	62.968	2	62.966
Cabo Verde	2.324	2	2.322
Guiné-Bissau	280	5	275
Moçambique	2.131	0	2.131
São Tomé e Príncipe	772	0	772
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	5	0	5
Arábia Saudita	915	3	912
Argélia	1.515	45.852	-44337
Brasil	11.666	133.102	-121436
Cazaquistão	0	1.895	-1895
China	1.014	11.710	-10696
Estados Unidos	24.119	117.976	-93857
Guiné Equatorial	38	0	38
Marrocos	4.722	6.463	-1741
Nigéria	6.673	318	6355
Rússia (Federação da)	2.038	5.490	-3452
Suíça	19.225	602	18623
Canadá	1.771	29.153	-27.382
Israel	2.449	12.321	-9.872
Paraguai	39	14.272	-14.233
Ucrânia	386	7.859	-7.473
Jordânia	103	6.752	-6.649

Po – valor provisório

Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014; INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Quadro 23 – Saldo da balança comercial de bens: comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira por país de destino ou origem, 2012**

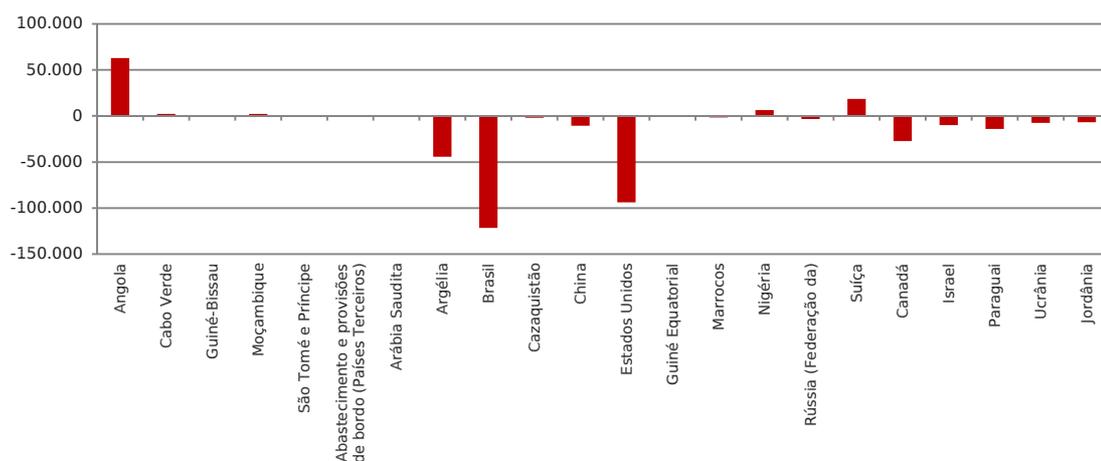
No que concerne ao saldo da balança comercial de bens, no comércio intra-UE, em 2012, os maiores défices comerciais que o Município de Vila Franca de Xira registou, verificaram-se nas transações com Espanha, Itália e França e os maiores excedentes com a Alemanha e a Suécia.



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 39 – Comércio Intra-UE declarado: saldo da balança comercial de bens de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

Relativamente ao saldo da balança comercial de bens, no comércio extra-UE, em 2012, o Município de Vila Franca de Xira registou os maiores défices comerciais nas transações com o Brasil, Estados Unidos e Argélia e os maiores excedentes com Angola e Suíça.



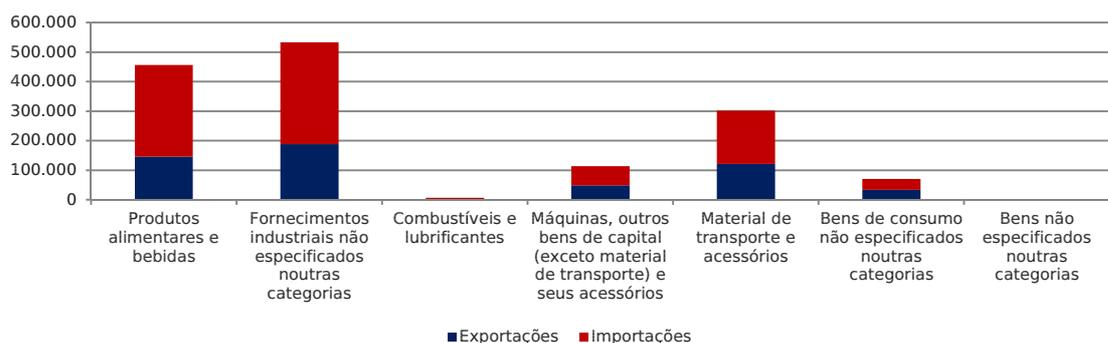
Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 40 - Comércio Extra-UE declarado: saldo da balança comercial de bens de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

### PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No que respeita à exportação de produtos, no ano 2012, os *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias* foram os principais grupos de produtos exportados (35,0%), seguido dos *Produtos alimentares e bebidas* (27,1%). Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 62,1% do valor total das exportações de bens dos operadores com sede no Município de Vila Franca de Xira.

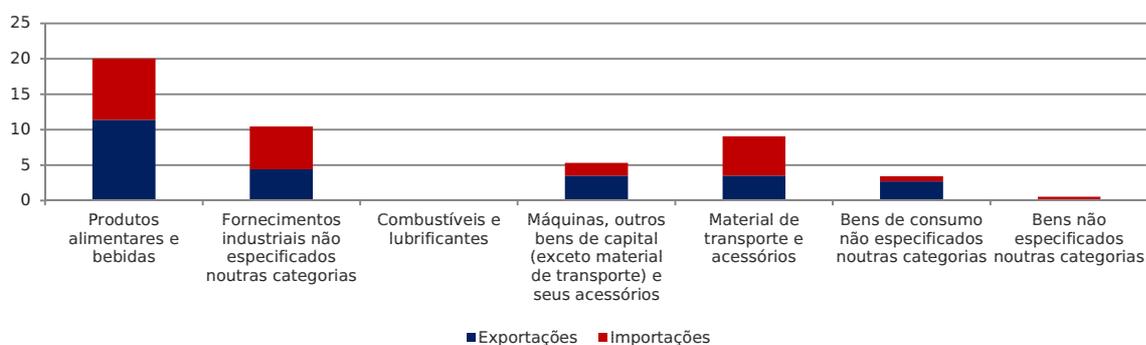
Relativamente aos produtos transacionados para importação, no ano 2012, foram igualmente relevantes os *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias* (36,5%), seguido dos *Produtos alimentares e bebidas* (32,8%). Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 69,3% do valor total das importações de bens para os operadores com sedeados no concelho.



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 41 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira, por Classificação por Grandes Categorias Económicas (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

O principal contributo do Município de Vila Franca de Xira para o total das exportações dos operadores com sede na AML é nos *Produtos alimentares e bebidas* (11,37%). É também neste grupo de produtos que se verifica o maior contributo do concelho para a região, desta feita ao nível das importações (8,67%).



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 42 - Peso do Município de Vila Franca de Xira no comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na AML por Classificação por Grandes Categorias Económicas (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

Unidade: milhares de euros 2012 Po	Total									
	Exportações				% das Exportações de VFX na AML	Importações				% das Importações de VFX na AML
	VFX		AML			VFX		AML		
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
1	146.249	27,1	1.285.800	8,5	11,37	309.712	32,8	3.571.947	11,0	8,67
2	188.520	35,0	4.271.189	28,1	4,41	344.810	36,5	5.730.296	17,7	6,02
3	16	0,0	3.543.636	23,3	0	6.576	0,7	10.735.509	33,1	0,06
4	49.017	9,1	1.400.094	9,2	3,5	65.215	6,9	3.651.168	11,3	1,79
5	121.319	22,5	3.441.177	22,6	3,53	180.817	19,2	3.268.646	10,1	5,53
6	34.274	6,4	1.262.116	8,3	2,72	36.787	3,9	5.425.241	16,7	0,68
7	2	0,0	8.708	0,1	0,02	49	0,0	9.318	0,0	0,53
<b>Totais</b>	<b>539.397</b>	<b>100,0</b>	<b>15.215.632</b>	<b>100,0</b>	<b>3,55</b>	<b>943.967</b>	<b>100,0</b>	<b>32.393.832</b>	<b>100,0</b>	<b>2,91</b>

Po – valor provisório

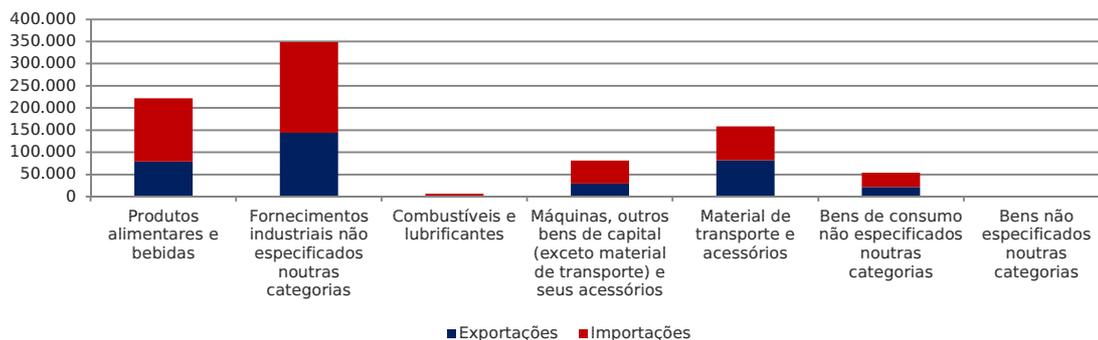
1 - Produtos alimentares e bebidas; 2 - Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias; 3 - Combustíveis e lubrificantes; 4 - Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios; 5 - Material de transporte e acessórios; 6 - Bens de consumo não especificados noutras categorias; 7 - Bens não especificados noutras categorias.

Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014; INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Quadro 24 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira e AML, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 (valores provisórios)**

No que respeita à exportação intracomunitária, no ano 2012, os *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias* foram os principais grupos de produtos exportados (40,4%),

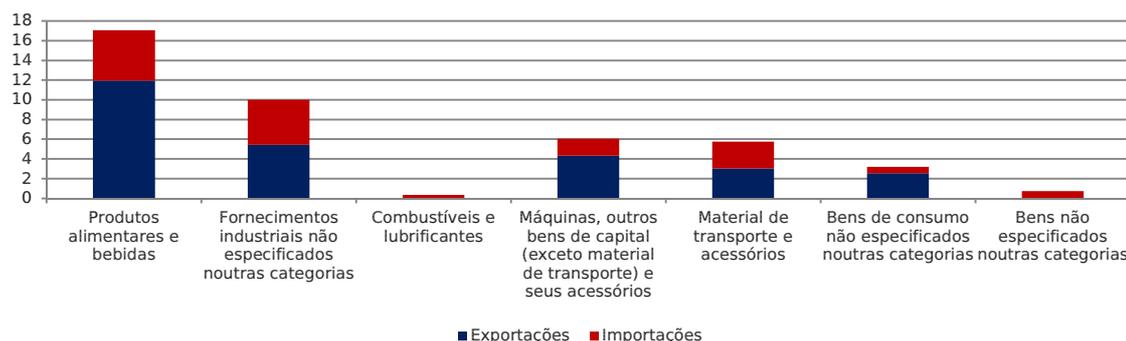
seguido do *Material de transporte e Acessórios* (23,1%). Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 63,5% do valor total das exportações de bens dos operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 43 - Comércio intra-UE declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira, por Classificação por Grandes Categorias Económicas (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

Relativamente às importações intracomunitárias de bens, em 2012, foram igualmente relevantes os *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias* (39,8%), seguido dos *Produtos alimentares e bebidas* (27,8%). Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 67,6% do valor total das importações de produtos dos operadores sedeados no Município.



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 44 - Peso do Município de Vila Franca de Xira no comércio intra-UE 27 declarado de mercadorias de operadores com sede na AML por Classificação por Grandes Categorias Económicas (milhares de €), 2012 (valores provisórios)**

Ao nível do comércio intra-UE 27, o Município de Vila Franca de Xira contribui com 11,95% das exportações em *Produtos alimentares e bebidas* face ao total das exportações dos operadores com sede na AML. É também neste tipo de produtos que se verifica o maior contributo do concelho para a região, desta feita ao nível das importações (5,12%).

No que respeita à exportação extracomunitária, no ano 2012, os *Produtos alimentares e bebidas* foram os principais grupos de produtos exportados (36,8%), seguido dos *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias* (24,3%). Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 61,1% do valor total das exportações de bens dos operadores sedeados no concelho.

Relativamente aos produtos transacionados para importação, no ano 2012, foram igualmente relevantes os *Produtos alimentares e bebidas* (38,9%), seguido dos *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias* (32,6%). Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 67,6% do valor total das importações de bens dos operadores sedeados no Município.

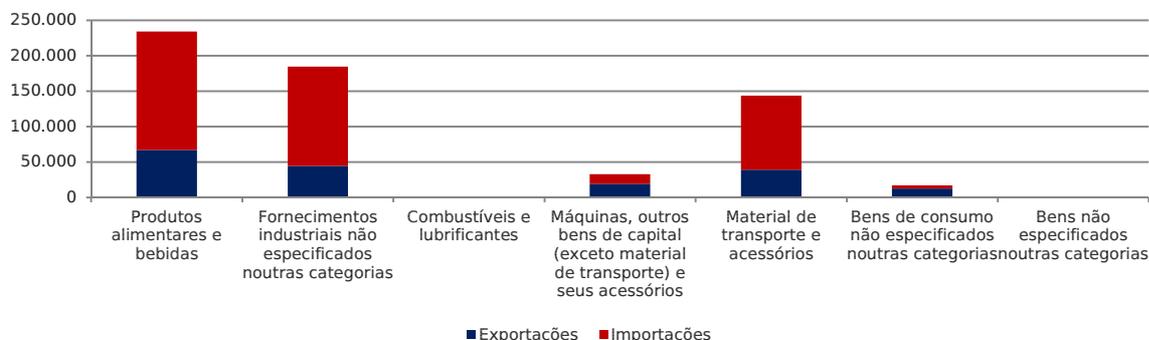
Unidade: milhares de euros 2012 Po	Comércio Intra-UE 27									
	Exportações				Peso das Exportações de VFX nas da AML (%)	Importações				Peso das Importações de VFX nas da AML (%)
	VFX		AML			VFX		AML		
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
1	79.006	22	660.928	7,3	11,95	142.750	27,8	2.788.042	13,9	5,12
2	144.066	40,4	2.653.632	29,4	5,43	204.573	39,8	4.469.255	22,3	4,58
3	0	0,0	1.470.811	16,3	0	6.466	1,3	1.872.121	9,3	0,35
4	29.504	8,3	679.657	7,5	4,34	52.039	10,1	3.076.015	15,3	1,69
5	82.321	23,1	2.709.055	30,0	3,04	76.230	14,8	2.811.752	14,0	2,71
6	21.676	6,1	846.464	9,4	2,56	32.232	6,3	5.035.525	25,1	0,64
7	0	0,0	779	0,0	0	49	0,0	6.832	0,0	0,72
<b>Totais</b>	<b>356.574</b>	<b>100,0</b>	<b>9.023.760</b>	<b>100,0</b>	<b>3,95</b>	<b>514.339</b>	<b>100,0</b>	<b>20.061.100</b>	<b>100,0</b>	<b>2,56</b>

Po – valor provisório

1 - Produtos alimentares e bebidas; 2 - Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias; 3 - Combustíveis e lubrificantes; 4 - Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios; 5 - Material de transporte e acessórios; 6 - Bens de consumo não especificados noutras categorias; 7 - Bens não especificados noutras categorias.

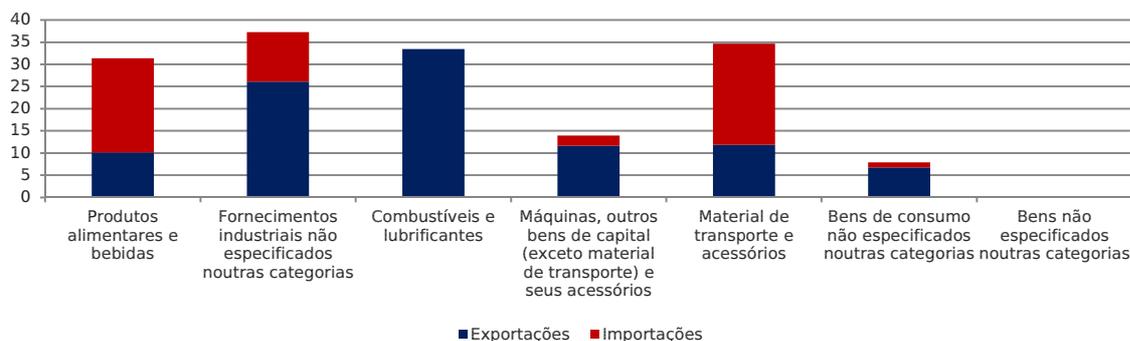
Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014; INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

#### Quadro 25 - Comércio intra-UE declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira e AML, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 (valores provisórios)



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

#### Fig. 45 - Comércio extra-UE declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira, por Classificação por Grandes Categorias Económicas (milhares de €), 2012 (valores provisórios)



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

#### Fig. 46 - Peso do Município de Vila Franca de Xira no comércio extra-UE declarado de mercadorias de operadores com sede na AML por Classificação por Grandes Categorias Económicas (milhares de €), 2012 (valores provisórios)

O Município de Vila Franca de Xira contribui com 10,76% das exportações em *Produtos alimentares e bebidas* no total das exportações extracomunitárias dos operadores com sede na AML. No que respeita às importações, o concelho contribui para 22,89% em *Material de transporte e acessórios*, o que representa uma cota bastante relevante no contexto da região de Lisboa.

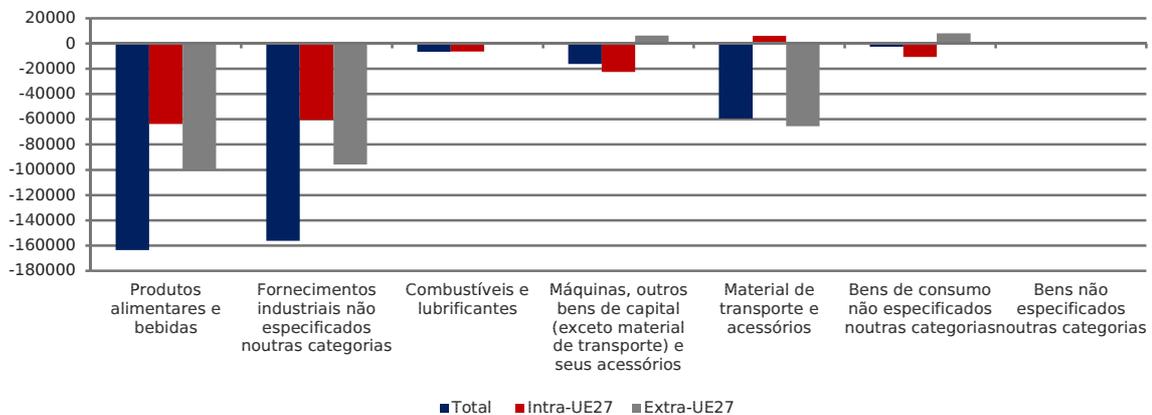
Unidade: milhares de euros 2012 Po	Comércio Extra-UE									
	Exportações				Peso das Exportações de VFX nas da AML (%)	Importações				Peso das Importações de VFX nas da AML (%)
	VFX		AML			VFX		AML		
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
1	67.243	36,8	624.872	10,1	10,76	166.962	38,9	783.905	6,4	21,3
2	44.454	24,3	1.617.557	26,1	2,75	140.237	32,6	1.261.042	10,2	11,12
3	16	0,0	2.072.825	33,5	0	110	0,0	8.863.388	71,9	0
4	19.513	10,7	720.438	11,6	2,71	13.177	3,1	575.153	4,7	2,29
5	38.997	21,3	732.122	11,8	5,33	104.588	24,3	456.894	3,7	22,89
6	12.598	6,9	415.651	6,7	3,03	4.554	1,1	389.716	3,2	1,17
7	2	0,0	7.929	0,1	0,03	0	0,0	2.486	0,0	0
<b>Totais</b>	<b>182.823</b>	<b>100,0</b>	<b>6.191.872</b>	<b>100,0</b>	<b>2,95</b>	<b>429.628</b>	<b>100,0</b>	<b>12.332.732</b>	<b>100,0</b>	<b>3,48</b>

Po – valor provisório

1 - Produtos alimentares e bebidas; 2 - Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias; 3 - Combustíveis e lubrificantes; 4 - Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios; 5 - Material de transporte e acessórios; 6 - Bens de consumo não especificados noutras categorias; 7 - Bens não especificados noutras categorias.

Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014; INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012

**Quadro 26 - Comércio extra-UE declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira e AML, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 (valores provisórios)**



Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Fig. 47 - Saldo da balança comercial de bens: comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 (valores provisórios)**

*	Total		Saldo da balança comercial	Comércio Intra-UE27		Saldo da balança comercial	Comércio Extra-UE27		Saldo da balança comercial
	Exportações	Importações		Exportações	Importações		Exportações	Importações	
1	146.249	309.712	-163.463	79.006	142.750	-63.744	67.243	166.962	-99.719
2	188.520	344.810	-156.290	144.066	204.573	-60.507	44.454	140.237	-95.783
3	16	6.576	-6.560	0	6.466	-6.466	16	110	-94
4	49.017	65.215	-16.198	29.504	52.039	-22.535	19.513	13.177	6.336
5	121.319	180.817	-59.498	82.321	76.230	6.091	38.997	104.588	-65.591
6	34.274	36.787	-2.513	21.676	32.232	-10.556	12.598	4.554	8.044
7	2	49	-47	0	49	-49	2	0	2
<b>VFX</b>	<b>539.397</b>	<b>943.967</b>	<b>-404.570</b>	<b>356.574</b>	<b>514.339</b>	<b>-157.765</b>	<b>182.823</b>	<b>429.628</b>	<b>-246.805</b>

Notas:

\*- Unidade: milhares de euros, 2012. Valores Provisórios.

1 - Produtos alimentares e bebidas; 2 - Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias; 3 - Combustíveis e lubrificantes; 4 - Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios; 5 - Material de transporte e acessórios; 6 - Bens de consumo não especificados noutras categorias; 7 - Bens não especificados noutras categorias.

Fonte: Comércio Internacional, INE IP – Portugal, 2014

**Quadro 27 - Saldo da balança comercial de bens: comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede no concelho de Vila Franca de Xira por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012**

Em 2012, por principais grupos de produtos, os maiores défices comerciais verificaram-se nas transações de *Produtos alimentares e de bebidas* e de *Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias*. Estes défices foram maiores no comércio extracomunitário.

Os maiores excedentes observaram-se no comércio intracomunitário no *Material de transporte e acessórios* e no comércio extracomunitário nos *Bens de consumo não especificados noutras categorias*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ARSLVT 2010**, *Perfil de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo*, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., Ministério da Saúde.

**Augusto, Nuno Miguel 2000**, *Habitação social – da intenção de inserção à ampliação da exclusão*, IV Congresso Português de Sociologia in [http://www.aps.pt/cms/docs\\_prv/docs/DPR462df3cd04e3f\\_1.PDF](http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR462df3cd04e3f_1.PDF) [consultado em janeiro de 2014].

**Cabugueira, A. C. M. 2002**, *Contributos reflexivos para o estudo das relações entre a educação e o desenvolvimento*, in *Gestão e Desenvolvimento*, n.º 11, Lisboa.

**Capucha, Luís, et al 1999** *Grupos Desfavorecidos Face ao Emprego – Tipologias e Quadro Básico de Medidas Recomendáveis*, Observatório do Emprego e Formação Profissional, Instituto de Emprego e Formação profissional, Lisboa.

**CCDRLVT 2012**, *InfoData LVT N.º 4*, Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Lisboa.

**CE 1995**, *Métodos das Contas Regionais: VAB e FBCF por Ramos de Atividade*, Série E: Métodos; Tema 1: Estatísticas Gerais, Comissão Europeia, Luxemburgo.

**CMVFX 2004**, *Análise e Diagnóstico. Introdução, Enquadramento e Contexto Regional e Metropolitano*, Volume I, Caderno I, 1ª Revisão do PDM de Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira.

**CMVFX 2008**, *Diagnóstico de Caracterização dos Moradores Camarários*, Observatório Local, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira.

**CMVFX 2014**, *Carta Desportiva do Concelho de Vila Franca de Xira*, Documento de Trabalho Interno, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

**CNE 2013**, *Estado da Educação, 2012. Autonomia e Descentralização*, Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

**DGEEC 2012**, *Atividades de Enriquecimento Curricular, 2012/2013, Dados finais*, Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Lisboa.

**DGEEC/MEC 2012**, *Regiões em Números 2010/2011: Volume III – Lisboa*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

**DGEEC/MEC 2013**, *Regiões em Números 2011/2012: Volume III – Lisboa*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

**DGOTDU 2002**, *Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos*, Coleção Informação 6, Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente - Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, Lisboa.

**DGS 2011**, *Plano Nacional de Vacinação 2012*, Direção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde, Dezembro 2011, Lisboa.

**DGS 2013**, *Plano Nacional de Saúde 2012-2016, 2. Perfil de saúde em Portugal*, Direção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde, maio 2013, Lisboa.

**Dias, M.C.; Varejão, J. 2012**, *Estudo de avaliação das políticas ativas de emprego, Relatório Final*, Estudos e Sondagens da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Porto.

**EC 2010**, *Eurobarometer 72.3 Sport and Physical Activity, Special Eurobarometer 334 Wave 72.3 – TNS Opinion & Social*, European Commission, Brussels.

**ETSC 2007**, *Social and Economic Consequences of Road Traffic Injury in Europe*, European Transport Safety Council, Brussels.

**GEPE/ME; INE, I.P. 2009**, *50 Anos de Estatísticas da Educação – Volume I*, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa I.P..

**IDP 2009**, *Orientações Europeias para a Atividade Física*, Instituto de Desporto de Portugal, IP, Lisboa.

**IMTT 2011**, *Acessibilidades, mobilidade e transportes nos planos municipais de ordenamento do território - Guião Orientador*. Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação, Lisboa.

**INE 2002**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2001*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2003a**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2002*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2003b** *Movimentos Pendulares e Organização do Território Metropolitano: Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto: 1991/2001*, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

**INE 2004**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2003*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2005**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2006**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2005*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2007**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2006*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2008**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2007*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2009a**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2008*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2009b**, *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2009*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2009c**, *Inquérito nacional de saúde 2005/2006*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., Lisboa.

**INE 2010**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2011**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2010*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012a**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012b**, *Estatísticas Demográficas 2010*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012c**, *Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012d**, *Censos 2011 Resultados Definitivos – Região Lisboa*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012e** *Evolução do Parque Habitacional em Portugal 2001-2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2012f**, *Saúde e Incapacidades em Portugal 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2013a**, *Retrato Territorial de Portugal 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2013b**, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INE 2014**, *Risco de Morrer 2012* Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

**INSA-DEP 2008**, *Distribuição da Mortalidade em Portugal Continental: Agregação Geográfica e Determinantes*, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Fundação Merck Sharp & Dohme, Lisboa.

**INSA-DEP 2009**, *Distribuição dos Internamentos Hospitalares em Portugal Continental: Agregação Geográfica e Determinantes*, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Fundação Merck Sharp & Dohme, Lisboa.

**MARIVOET, S. 2000**, *Práticas desportivas na sociedade portuguesa (1988-1998)*, IV Congresso Português de Sociologia - Sociedade Portuguesa: Passados Recentes, Futuros Próximos, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (17/04/2000-19/04/2000).

**MS-CNRSSM 2007**, *Relatório – Proposta de Plano de Ação para Restruturação e Desenvolvimento dos Serviços de Saúde Mental em Portugal – 2006-2016*, Ministério da Saúde, Comissão Nacional para Restruturação dos Serviços de Saúde Mental, s.l..

**Nazareth J. Manuel 2004**, *Demografia. A Ciência da População*, Editorial Presença, Lisboa.

**OMS-DGS 2004**, *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde* Organização Mundial de Saúde, Direção Geral da Saúde, Lisboa.

**Remoaldo, P.C.; Nogueira, H. 2010**, *Olhares Geográficos sobre a Saúde*, Edições Colibri, Lisboa.

**RPCS s.d.**, *Saúde em rede. Boas práticas das cidades saudáveis, Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis*.

**SICAD 2013**, *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020*, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Lisboa.

**WONCA; ACSS; APMCG 2011**, *Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários - Segunda Edição ICPC-2*, Organização Mundial de Médicos de Família, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, Lisboa.